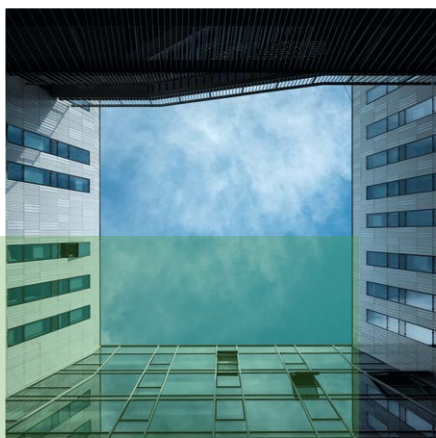




Relatório de

SUSTENTA BILIDADE

2022



Sumário

Sobre este Relatório	4
Insights	
Mensagem do Nosso CEO	6
Mensagem do Nosso CSO	10
Mensagem do Nosso Parceiro	14
ESG	16
Meio Ambiente	17
Clima	18
Mudança no Uso da Terra	31
Gestão da Água	35
Gestão de Resíduos	37
Social	39
Local de Trabalho Seguro	40
Engajamento dos Produtores	45
Local de Trabalho Inclusivo	50
Direitos Humanos	59
Governança	60
Originação Responsável	62
Finanças e Tesouraria	64
Ética Empresarial e <i>Compliance</i>	66
Segurança e Privacidade dos Dados	67
Negócios Responsáveis	68
Café	69
Algodão	73
Frete	77
Sucos	80
Palma	85
Soja	91
Índice de Conteúdo GRI	100

Exceto quando indicado de outra forma, “Louis Dreyfus Company”, “LDC”, “Grupo” e termos relacionados, tais como “nosso”, “nós” etc., utilizados neste relatório fazem referência ao Grupo Louis Dreyfus Company B.V.

Sobre este Relatório

É com satisfação que a Louis Dreyfus Company apresenta seu Relatório de Sustentabilidade 2022, que fornece uma visão geral de nossa jornada de sustentabilidade durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como *insights* a respeito das metas e planos futuros.

O objetivo é que ele seja lido em conjunto com o **Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras de 2022** da empresa, como compêndio de nossa evolução estratégica e desempenho.

Estrutura do Relatório

Este relatório de 2022 faz referência aos padrões da *Global Reporting Initiative* que ajudam as empresas a identificarem e divulgarem impactos ambientais, de direitos humanos e de governança corporativa. Um mapeamento de nossas divulgações em relação a esses padrões é apresentado nas páginas 100 a 102.

Evoluindo com base nos relatórios anuais de sustentabilidade publicados pelo Grupo desde 2012, como parte de nosso compromisso com a divulgação de relatórios transparentes e diálogos

com nossos *stakeholders*, nossa publicação de 2022 organiza-se de forma a divulgar os esforços de todo o Grupo relativos a questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) ao mesmo tempo em que mantemos uma visão sobre as ações em linhas de produtos específicas.

Agradecemos qualquer *feedback* sobre nossos relatórios, que pode ser dado por meio do **formulário de contato disponível no site**.

Mensagem do Nosso CEO



Em 2022, a população mundial atingiu oito bilhões de pessoas – um marco na demografia humana que tem profundas implicações para o nosso planeta, à medida que a produção de alimentos, o consumo e as emissões relacionadas de gases de efeito estufa aumentam proporcionalmente.

Como uma das principais comercializadoras e processadoras globais de produtos agrícolas, exercendo um importante papel em ajudar a alimentar e vestir uma população crescente, temos o dever de cumprir esse papel enquanto atuamos como catalisadores para um futuro melhor dos sistemas de produção e distribuição de alimentos e produtos agrícolas.

Em um mundo onde as questões de sustentabilidade ganharam força, as expectativas e regulamentações de práticas de negócios e cadeias de fornecimento responsáveis estão aumentando, pois os consumidores esperam que decisões de compra apoiem a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico, protegendo as pessoas e o planeta.

Nossa posição de liderança nos permite influenciar nossas cadeias de valor em busca de mudanças positivas e sustentáveis, trazendo oportunidades e desafios que acreditamos firmemente que podem e devem ser abordados por meio de uma maior colaboração entre todos os *stakeholders* da cadeia de valor. Embora possamos e devamos agir individualmente, garantir um impacto amplo e duradouro requer um esforço conjunto para que seja possível encontrar soluções justas e compartilhadas para desafios comuns.

Gestão Ambiental

Atender às metas climáticas mundiais de limitar o aquecimento global depende fundamentalmente de impulsionarmos uma produção agrícola e de alimentos e um consumo mais sustentáveis.

Ao reconhecer o papel essencial que temos a desempenhar nessa empreitada, em 2022 fomos além do plano setorial anunciado na COP27, com o **compromisso assumido por todo o Grupo de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa** de alto valor de conservação para fins agrícolas de todas as nossas cadeias de fornecimento até o final de 2025, adotando datas de referência de desmatamento e conversão de vegetação nativa para palma, soja e outras *commodities*.

Como base importante para cumprirmos esse compromisso por meio de decisões de fornecimento responsável, continuamos a impulsionar a rastreabilidade e a engajar os produtores em nossas cadeias de fornecimento visando proteger os recursos naturais – como o solo, a biodiversidade e a água – por meio de um **uso mais sustentável da terra**.

Avançando em nossa jornada de **descarbonização**, também evoluímos com o trabalho de base para a definição de metas de curto prazo baseadas em ciência para obter reduções de emissões de Escopos 1 e 2 de 33,6% até 2030, na comparação com nosso ano-base de 2022. Anunciada em 2023, essa meta está alinhada aos critérios da **Science-Based Targets Initiative** e é consistente com a meta do **Acordo de Paris** de limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Também lançamos diversos estudos para obter um melhor entendimento de nossas emissões de Escopo 3 e enviaremos os dados relacionados a isso ao CDP ainda em 2023.

Também tenho o prazer de informar que superamos nossas metas preexistentes de cinco anos (2018-2022) em nossos quatro indicadores-chave de desempenho ambiental: emissões de gases de efeito estufa, consumo de eletricidade e energia, consumo de **água** e **resíduos** sólidos enviados para aterros.

Responsabilidade Social

Enquanto procuramos conservar os recursos naturais dos quais todos dependemos, nossos esforços também se concentram nas muitas pessoas que trabalham conosco e para nós: colaboradores e terceiros que trabalham em nossas instalações e além, mas também nossos fornecedores e parceiros em milhares de comunidades que estão conectados com nossas atividades econômicas, cuja produção está no cerne dos sistemas agroalimentares.

Como sempre, a saúde e a segurança são as principais prioridades, assim sendo, tenho o prazer de informar que 2022 foi outro ano recorde em termos dos índices de desempenho de segurança, com as menores taxas de frequência e gravidade de acidentes já divulgadas na LDC. Este forte resultado foi alcançado graças aos esforços contínuos de nossas equipes de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SHE, na sigla em inglês), aos investimentos recorde feitos em melhorias e campanhas de conscientização em SHE e, claro, aos cuidados que cada pessoa tomou em nossas unidades ao **trabalhar com segurança**, adotando hábitos saudáveis e agindo pelo meio ambiente.

Governança do Grupo

Ao reconhecer que uma governança forte é fundamental para uma boa cidadania corporativa, continuamos a reforçar a estrutura que apoia as práticas de negócios sustentáveis. Esse trabalho incluiu nossa **estratégia e modelo de financiamento** por meio de várias novas linhas de crédito vinculadas à sustentabilidade em 2022, bem como nosso programa de **segurança de dados**.

Negócios Responsáveis

Ao longo de 2022, também demos muitos passos positivos em cadeias de fornecimento específicas, que são descritos em detalhes na seção Negócios Responsáveis deste relatório.

Entre muitos outros, os principais destaques incluem o lançamento da estratégia de sustentabilidade para cinco anos e do **Programa de Originação Responsável** da LDC

Nossos esforços para criar um local de **trabalho mais inclusivo** também continuaram tomando forma, com a conclusão da implantação global de nosso modelo de recrutamento inclusivo, da capacitação contínua do RH e dos colaboradores, bem como por meio de várias iniciativas de bem-estar no local de trabalho.

Também mantivemos o apoio a iniciativas locais para **capacitar comunidades agrícolas** em todo o mundo, trabalhando ao lado de vários parceiros e organizações especializadas. Um importante foco continua sendo capacitar pequenos produtores em métodos agrícolas mais sustentáveis, impulsionando a adoção de técnicas de agricultura regenerativa para aumentar seus rendimentos e renda de forma sustentável, o que gera impactos positivos para sua comunidade em geral.

Em linha com nosso compromisso de defender os **direitos humanos**, a LDC também se tornou membro da **Child Labour Platform da OIT**, uma iniciativa líder cujo objetivo é erradicar o trabalho infantil das cadeias de fornecimento. Esta associação é baseada em princípios e códigos sólidos que orientam nossa empresa com relação a práticas trabalhistas justas e à tolerância zero com trabalho infantil e forçado.

Também começamos a trabalhar rumo a uma política de **fornecimento responsável** e a um protocolo de denúncias em todo o Grupo, com base nos princípios estabelecidos no Código de Conduta do Grupo LDC e em várias políticas e códigos específicos de *commodities* existentes, que formalizam nossa convicção de que só há uma maneira de fazer negócios: **de forma ética**.

para o **café**, bem como testes bem-sucedidos da utilização de biocombustível em **frete**, avanços na rastreabilidade da cadeia de fornecimento e em protocolos de verificação do desmatamento zero em **palma** e **soja**, capacitações em práticas agrícolas sustentáveis promovidas para dezenas de milhares de produtores de **algodão** e a primeira linha de crédito do Grupo vinculada à sustentabilidade, que inclui KPIs ambientais e sociais para nosso negócio de **sucos**.

Futuro em Foco

À medida que a população mundial continua a crescer, a necessidade de impulsionar sistemas agroalimentares mais sustentáveis também crescerá, tanto em importância quanto em urgência.

Na LDC, acreditamos que temos um dever e um papel essenciais a desempenhar na formação de um futuro justo e sustentável, por meio de ações contínuas para reduzir nossa pegada ambiental, capacitar e proteger as pessoas que trabalham conosco e para nós e na definição de padrões para práticas e comportamentos responsáveis – dentro da empresa e em nossas cadeias de valor mais abrangentes.

Manteremos nosso trabalho nesse sentido em 2023 e além: alinhar a governança das finanças do Grupo; gerenciar dados e compras com metas de sustentabilidade; impulsionar a transparência da cadeia de fornecimento como base para decisões de fornecimento responsável; acelerar nossa jornada de descarbonização para contribuir

com as metas climáticas globais; engajar com produtores e *stakeholders* da cadeia de valor para promover práticas de produção mais sustentáveis e eliminar o desmatamento para fins agrícolas e, claro, continuar priorizando a segurança e o bem-estar de nossas equipes em todo o mundo, que são essenciais para nosso sucesso.

Estamos ampliando o **importante trabalho de base** realizado em 2022 para reavaliar e alinhar nossa estratégia e estrutura de sustentabilidade a questões ambientais, sociais e de governança críticas e esperamos comunicar os resultados desse processo no devido tempo.

Estou confiante de que a LDC seguirá evoluindo nessa frente e gostaria de agradecer as nossas pessoas em todo o mundo pelos esforços que fizeram em 2022 – e continuam fazendo diariamente – para que possamos alcançar nossas ambições, criando valor justo e sustentável em benefício das atuais e futuras gerações.

Michael Gelchie
Chief Executive Officer

Mensagem do Nosso CSO



O ano de 2022 foi de transição e transformação para a jornada de sustentabilidade da LDC, na qual avançamos nos compromissos de sustentabilidade já assumidos, mas também com esforço concentrado para olhar além de nossas próprias atividades e consultar os principais *stakeholders* internos e externos como parte de um trabalho de base importante para avaliar e realinhar nossas prioridades e estratégia de sustentabilidade com questões ambientais, sociais e de governança críticas.

Em setembro de 2022, a LDC iniciou uma avaliação de materialidade detalhada para identificar e definir os tópicos de sustentabilidade mais importantes para nossos negócios e *stakeholders*. Realizamos uma pesquisa abrangente a respeito dos desenvolvimentos de mercado, tendências do setor e evoluções regulatórias e coletamos informações sobre as áreas de foco de sustentabilidade mais críticas para a LDC por meio de pesquisas e entrevistas com os principais *stakeholders*: o Conselho de Administração do Grupo, a Alta Gestão e colaboradores, bem como clientes, fornecedores, parceiros financeiros e ONGs.

A avaliação de materialidade confirmou que progredimos na direção certa em diversas áreas, em particular no que diz respeito às mudanças climáticas e do uso do solo, que figuram no topo da agenda da sustentabilidade.

A ação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e o consumo de energia e eletricidade é um elemento importante de nossa jornada de descarbonização, liderada por nossa **Plataforma de Soluções de Carbono** desde 2021, e, em março de 2023, formalizamos nossa meta de redução de emissões de Escopos 1 e 2 de 33,6% até 2030. Também pretendemos divulgar nossas emissões de Escopo 3 por meio de nosso primeiro relatório de **CDP** em 2023 e formalizar nossa meta de redução de Escopo 3 em 2024.

Promover o uso responsável da terra, evitando a perda ou degradação de habitats naturais, é um facilitador crítico para a mitigação das mudanças climáticas, bem como para a conservação da biodiversidade e da água e, portanto, é também uma questão priorizada pela maioria dos *stakeholders* entrevistados para nossa avaliação de materialidade. Isto está em sintonia com o trabalho que fazemos para eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa para fins agrícolas de nossas cadeias de fornecimento até o final de 2025, o que é apoiado por esforços de rastreabilidade da cadeia de fornecimento.

Nossa avaliação de materialidade também destacou áreas de melhoria em 2023 e além no que diz respeito a direitos humanos e trabalhistas e origem responsável. A importância que nossos *stakeholders* atribuíram a esses tópicos confirmou nosso plano já existente de implementar uma política formal de direitos humanos, formalizando nosso compromisso de defender os direitos humanos e trabalhistas em nossas operações e cadeias de fornecimento. Da mesma forma, em 2022 começamos a trabalhar no desenvolvimento de uma política de origem responsável e de um protocolo de denúncias para todo o Grupo, com base nos códigos e políticas para fornecedores de produtos específicos existentes em toda a LDC.

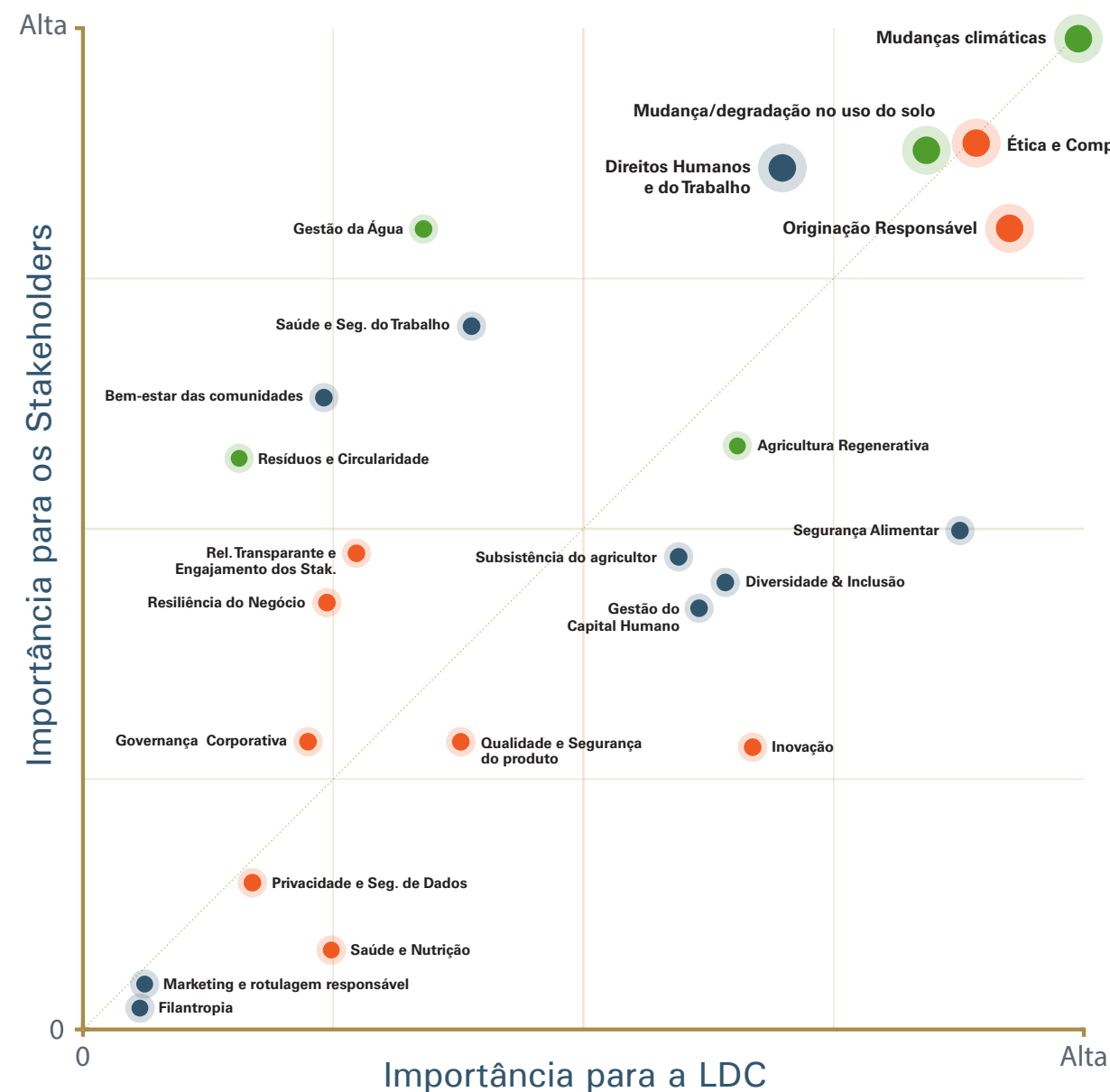
É importante ressaltar que nossa avaliação de materialidade de 2022 resultou em uma matriz de materialidade de sustentabilidade que servirá como base para nossa futura estratégia de sustentabilidade, a ser formalizada em 2023, e alimentará a nossa estrutura de relatórios de sustentabilidade no futuro, com referência aos padrões da **Global Reporting Initiative**.

Em 2022, também nos dedicamos a aprimorar ainda mais a governança de sustentabilidade para termos o acompanhamento em vários níveis da organização. Enquanto nosso Conselho de Administração supervisiona a estratégia e o rumo geral da sustentabilidade, um novo Comitê de Sustentabilidade foi estabelecido em nível executivo para orientar a execução de nossa estratégia e abordar os riscos e oportunidades associados. Este comitê soma aos nossos Comitês de Direitos Humanos e Meio Ambiente dedicados já existentes, agregando competências e orientações externas sobre as melhores práticas e a implementação de estratégias.

Trabalhando com base nos fundamentos estabelecidos em 2022, estamos prontos para a próxima fase de nossa jornada de sustentabilidade, na qual esperamos ter parcerias cada vez mais fortes com nossos clientes, fornecedores, parceiros e outros *stakeholders*, enquanto continuamos a trabalhar juntos em busca de sistemas agroalimentares cada vez mais sustentáveis e inclusivos.

Murilo Parada
Chief Sustainability Officer

Matriz de Materialidade



Identificação dos Temas Materiais

A. Pesquisa e análise de empresas selecionadas do setor e de grupos de financiamento da LDC, de regulamentações, de megatendências, da mídia, de ONGs e de políticas internas, procedimentos e relatórios disponíveis ao público.

B. A LDC e a EY desenvolveram uma lista de temas potencialmente relevantes para a estratégia de sustentabilidade da LDC. Foram identificados 23 temas materiais, organizados em torno de 5 tópicos: Recursos Naturais, Comunidades e Fornecedores, Pessoas, Produtos e Conduta Comercial.

Metodologia de Avaliação

Os temas foram avaliados de acordo com uma abordagem de dupla materialidade, conforme descrito pela *Global Reporting Initiative* (GRI) e nos *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS). Isso significa que cada tema será avaliado a partir de duas perspectivas:

1. A importância do tema para o sucesso empresarial da LDC (materialidade financeira)
2. Os impactos que as atividades comerciais da LDC têm sobre o tema (materialidade do impacto)

Stakeholders e Especialistas

Além da pesquisa, a EY conduziu entrevistas para reunir as percepções e experiências dos principais *stakeholders* internos e externos na lista predefinida de temas de sustentabilidade.

As entrevistas foram realizadas com:

- representantes da gestão da LDC;
- representantes da comunidade de financiamento;
- associações e ONGs; e
- fornecedores e clientes.

Além das entrevistas, a LDC conduziu uma pesquisa com colaboradores (mais de 1,9 mil entrevistados) dedicada a identificar os temas mais materiais na visão desse público.

Mensagem do Nosso Parceiro

Estamos em uma encruzilhada no combate ao trabalho infantil. O progresso global nesse sentido paralisou pela primeira vez em duas décadas. Hoje, mais do que nunca, precisamos de compromisso das empresas e alavancagem para dar fim ao trabalho infantil.



Assustadoramente, o progresso que estava sendo feito nesse desafio foi paralisado de forma inesperada. Considere os números: cerca de 160 milhões de crianças de 5 a 17 anos de idade foram vítimas de trabalho infantil em 2020, segundo [estimativas da Organização Internacional do Trabalho \(OIT\) e do UNICEF](#). Isso equivale a quase uma em cada dez crianças em todo o mundo e representa um aumento de mais de oito milhões desde 2016.

Privadas de sua infância, educação e potencial, essas crianças são amplamente encontradas na agricultura, produzindo os alimentos dos quais muitos de nós desfrutamos no conforto de nossas casas. A falta de trabalho decente para os pais, a pobreza e os sistemas de proteção social inadequados também estão levando as crianças a trabalharem em vários setores. Essa realidade sombria não está apenas minando seus direitos e oportunidades futuras, mas também perpetuando ciclos de pobreza e trabalho infantil.

Podemos e devemos reverter essa tendência. O setor privado tem a responsabilidade e a influência para acelerar o progresso para milhões de crianças envolvidas no trabalho infantil. Uma pesquisa [recente realizada pela Alliance 8.7](#) indica que algo entre 9% e 26% do trabalho infantil (variando por região) estão vinculados a cadeias de fornecimento globais.

Imagine o impacto profundo que as empresas podem ter ao abordar de forma colaborativa as causas reais desse problema – não apenas ajudando as vítimas imediatas, mas também reorientando os sistemas de gestão e repensando os modelos de negócios para melhorar as condições de milhões de famílias, trabalhadores e comunidades vulneráveis e contribuir para uma maior prosperidade e justiça social.

A OIT, agência tripartite da ONU para o universo do trabalho, está apoiando e fortalecendo os esforços do setor privado por meio de sua [Plataforma de Trabalho Infantil \(CLP\)](#). A Plataforma reúne empresas de todos os setores para compartilhar as melhores práticas e implementar soluções coletivas para acabar com o trabalho infantil nas cadeias de fornecimento.

Suas intervenções concretas se estendem do setor cafeeiro, em Honduras, à produção de algodão e especiarias na Índia, do cultivo de cacau, óleo de palma e borracha na Costa do Marfim à mineração de cobalto na República Democrática do Congo.

Por meio dessas ações colaborativas, a CLP está protegendo crianças vulneráveis e combatendo as causas profundas do trabalho infantil, promovendo

trabalho decente, proteção social para comunidades carentes e melhores rendimentos para adultos e jovens, trabalhando ao lado de governos, organizações de empregadores e trabalhadores. No cerne desse esforço está a necessidade urgente de as empresas e todos os outros atores respeitarem e apoiarem a liberdade das pessoas de se organizarem e participarem das decisões que afetam suas vidas, e de meninas e mulheres desfrutarem de oportunidades iguais de educação de qualidade e emprego decente.

No ano passado, tivemos o prazer de receber a Louis Dreyfus Company (LDC) em nossa coalizão. Como uma das principais comercializadoras e processadoras globais de produtos agrícolas, como açúcar, café e algodão, a LDC é um parceiro importante para promover e intensificar mudanças em lugares em que costuma prevalecer o trabalho infantil. A LDC se juntou com outros membros da CLP para contribuir com um projeto liderado pela OIT para eliminar o trabalho infantil da cadeia de fornecimento de café de Honduras, Uganda e Vietnã. O projeto promoverá o respeito pelos direitos fundamentais no trabalho e aumentará as oportunidades de emprego decente para mulheres e jovens em comunidades cafeeiras.

O desafio que enfrentamos é colossal, mas representa também uma oportunidade para fazer mudanças. O que está em jogo não são apenas números ou estatísticas; são a vida e o futuro de milhões de crianças em todo o mundo. Temos o conhecimento, as ferramentas e as soluções para acabar com o trabalho infantil na próxima geração. Será preciso que todos nós atuemos de forma coletiva e retomemos o andamento do processo para alcançarmos esse objetivo.



Katherine Torres

Senior Programme and Operation Officer, Supply Chains Fundamental Principles and Rights at Work Branch, International Labour Organization Global Coordinator, ILO Child Labour Platform

ESG

Em 2022, continuamos cumprindo nosso dever de atuar como catalisadores de sistemas de produção agroalimentares mais sustentáveis, abordando questões ambientais, sociais e de governança que abrangem todo o Grupo e específicas aos negócios.

Meio Ambiente

Como uma líder global no agronegócio, a LDC reconhece que minimizar nosso impacto ambiental é fundamental para nosso sucesso em longo prazo, protegendo os recursos naturais dos quais dependemos em nosso trabalho para ajudar a alimentar e vestir uma população global crescente. Para isso, buscamos reduzir o impacto ambiental de nossas atividades comerciais por meio de ações de redução de emissões, de consumo de água e de geração de resíduos em nossas operações ao redor do mundo, ao mesmo tempo em que incentivamos parceiros e *stakeholders* das cadeias de valor agrícolas e do alimento a fazerem o mesmo.

Em 2022, alcançamos nossa meta de reduzir os quatro indicadores-chave de desempenho ambiental da LDC (emissões de gases de efeito estufa (GEE), consumo de energia, uso de água e resíduos sólidos enviados para aterro) em 5% entre 2018 e 2022 e continuamos empreendendo esforços para diminuir as emissões das atividades de navegação.

Paralelamente, nossa equipe de Soluções de Carbono fez progresso com os fundamentos essenciais para definir metas de redução de emissões baseadas em ciência em 2023 e além.

Em fevereiro de 2022, também anunciamos um passo importante para a conservação, com nosso **compromisso de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa** de alto valor de conservação para fins agrícolas de todas as nossas cadeias de fornecimento até o final de 2025. Indo além dos compromissos e planos setoriais, a LDC adotou as datas de referência de novembro de 2016 para a palma e janeiro de 2020 para a soja e outras *commodities*.

Além de reduzir o impacto ambiental de nossas próprias operações, continuamos trabalhando para promover mudanças no cerne da produção agrícola, envolvendo os produtores cujos métodos de produção são fundamentais para a conservação dos recursos e habitats naturais.

Em 2022, em conjunto com parceiros, apoiamos e treinamos centenas de comunidades agrícolas ligadas ao nosso negócio em três continentes com o objetivo de capacitá-las a aumentar seus rendimentos de forma sustentável por meio de práticas agrícolas regenerativas.

Clima

Como empresa global responsável, com visão para um futuro seguro e sustentável, a LDC está comprometida em apoiar a transição para uma economia de baixo carbono, em linha com as metas do **Acordo de Paris** de limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C, em comparação com os níveis existentes na era pré-industrial, conforme definido pela **Science Based Targets Initiative (SBTi)**. Para isso, estamos tomando medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa das operações pertencentes à LDC, bem como aquelas geradas por atividades em nossas cadeias de valor, e para diminuir o consumo de energia e eletricidade.

Ação Intersectorial

Em 2021, a LDC assinou o *Agricultural Commodities Companies Corporate Statement of Purpose*, comprometendo-se a apresentar um plano claro de ação climática junto com outras empresas de *commodities* agrícolas. O **Plano do Setor Agrícola para 1,5°C**, anunciado na COP 27 em novembro de 2022, descreve planos para ação acelerada para

paralisar o desmatamento relacionado a *commodities* para a soja, palma e outras cadeias de fornecimento, em linha com um cenário de 1,5°C. Também compromete os signatários a divulgarem publicamente as emissões de mudanças no uso da terra e definirem metas baseadas em ciência para reduzi-las até julho de 2024.

Descarbonização em Foco

A LDC criou sua **Plataforma de Soluções de Carbono** em 2021 para impulsionar a estratégia de descarbonização em toda a empresa em todos os escopos de emissões.

Em 2022, a equipe evoluiu nos fundamentos para definir a meta de redução de curto prazo baseada em ciência para as emissões dos Escopos 1 e 2 até 2030, **anunciada em 2023**, enquanto fazia progresso em iniciativas em suas duas principais áreas de responsabilidade:

- construir um portfólio de créditos de alta qualidade para evitar e remover carbono e participar de mercados de carbono voluntários e regulados; e
- desenvolver e implementar o plano de descarbonização da LDC em colaboração com todas as plataformas e funções.

Portfólio de Prevenção e Remoção de Carbono

Em 2022, a Plataforma de Soluções de Carbono ampliou seu portfólio de créditos de prevenção e remoção de carbono certificados pelos principais padrões de carbono (**Verified Carbon Standard, Gold Standard** e

Climate Action Reserve), com foco acentuado em soluções baseadas na natureza e abrangendo várias regiões, dentre as quais Brasil, China, Indonésia, Quênia, Malawi, Paraguai e EUA.



Estudos de Caso

Gestão Aprimorada de Terras Cultivadas, China

Como parte desse projeto, a LDC assinou um contrato de remoção de longo prazo com a *Shanghai Agro Services* que envolve a implementação de um conjunto de práticas agrícolas regenerativas em 20 mil hectares de terras agrícolas degradadas na província de Hebei. As práticas incluem o cultivo reduzido, a aplicação otimizada de fertilizantes químicos e a devolução de resíduos de palha às plantações de trigo e milho. Estima-se que o projeto sequestre mais de 2,4 milhões de tCO₂e ao longo de seu ciclo de vida de 20 anos.



Fogões a Lenha de Alta Eficiência, Malawi

A LDC comprou créditos de carbono deste projeto da *C-Quest Capital*, que envolve a distribuição de fogões eficientes fabricados localmente para 1,1 milhão de famílias nas áreas rurais e periurbanas do Malawi. Estima-se que o projeto evite as emissões de 1,9 milhão de tCO₂e ao longo de seu ciclo de vida de 10 anos.



Corazón Verde del Chaco, Paraguay

A LDC cofinanciou este projeto com a *Quadriz* por meio da compra de créditos de carbono. O projeto protege do desmatamento legal planejado para fins agrícolas mais de 31,8 mil hectares de um habitat florestal natural que é um verdadeiro *hotspot* de biodiversidade. Estima-se que o projeto gere mais de 5,6 milhões de tCO₂e de reduções de emissões nos primeiros 10 anos.



Participação nos Mercados de Carbono

Durante 2022, a LDC tornou-se um participante ativo no mercado global de carbono voluntário e estabeleceu esquemas de conformidade de carbono na Europa e nos EUA. Nossa Plataforma de Soluções de Carbono abriu contas em registros de carbono, associou-se a várias grandes bolsas de carbono e estabeleceu relações comerciais com mais de dez corretoras e mais de 40 contrapartes comerciais.

Estudo de Caso

Esquema de Conformidade de Carbono, China

A unidade de esmagamento de soja da LDC em Tianjin faz parte de um piloto de um esquema de comercialização de emissões que exige que se alcance uma meta de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de 2% ano a ano a partir de 2021 tendo como base os níveis de 2019. Em 2022, a LDC conseguiu gerar um pequeno superávit de créditos de emissões que foi comercializado com sucesso no mercado em nossa primeira operação de crédito de emissões de GEE na China.



Iniciativas de Melhorias em Ativos

Durante o ano de 2022, a LDC investiu em várias instalações na Ásia, América do Norte e América Latina para otimizar o consumo de combustível e energia. Isso foi feito a partir de tecnologia de recuperação de calor e reciclagem de energia e tecnologias de alavancagem de baixo carbono, por exemplo instalações fotovoltaicas para gerar energia limpa.

Estudos de Caso

Recapturando Calor e Reduzindo o Consumo de Energia, EUA

Em nossa unidade de Grãos e Oleaginosas localizada em Grand Junction, Iowa, EUA, instalamos um sistema de recuperação de energia de exaustão de secador (DEER, na sigla em inglês) para recapturar calor e reduzir o consumo de gás natural da localidade. O calor úmido que no passado era emitido pela coluna do gerador de vapor de recuperação de calor agora é recapturado e comprimido e reconvertido em energia de vapor, reciclando o fluxo de calor como fonte de calor em suas colunas de destilação. O projeto reduziu o consumo diário de gás natural em aproximadamente 1.100 unidades térmicas britânicas (BTUs).



Gestão de Carbono Premiada, China

Nossa unidade de Tianjin recebeu o prêmio *2022 Carbon Asset Management Pioneer* da *Tianjin Climate Exchange*, em reconhecimento aos excelentes resultados obtidos na redução de emissões de GEE. O prêmio foi concedido após a publicação dos índices de emissão de GEE daquela unidade, que revelaram uma redução de 6.809 tCO₂e em comparação a 2021. Esse avanço foi consequência de projetos bem-sucedidos em engenharia de redução de eletricidade e vapor na unidade.



Reconhecimento Ecorresponsável, México

Nossa unidade de café de El Cofre, no México, concluiu a instalação de um sistema fotovoltaico que garante que 80% do fornecimento de energia da instalação seja proveniente de fontes renováveis. Após o ingresso voluntário em um processo de auditoria para avaliar o cumprimento legal das obrigações ecológicas da unidade, ela foi oficialmente reconhecida como um ativo pertencente a uma “Empresa Ambientalmente Responsável” em 2022.



Consumo de Energia e Eletricidade em 2022

O índice que utilizamos para medir o consumo de eletricidade mostra a proporção de energia elétrica consumida para processar (no caso de instalações industriais) ou manusear (no caso de instalações de armazenamento) a matéria-prima. Ele é medido em quilowatts-hora por tonelada métrica de matéria-prima (kWh/ton).

Embora 56% de nossas localidades tenham apresentado melhorias em relação ao consumo de eletricidade, o valor total ano a ano aumentou ligeiramente (0,17%) em 2022 devido principalmente a problemas de volume de produção em algumas instalações. No entanto, temos a satisfação de relatar uma redução geral de 5,4% para 2022 em comparação com nossa base de 2018, o que está em linha com nossa meta de redução de 5% para este período.

Consumo de energia dentro da organização

Fonte de energia	Consumo em 2022 (em GJ)
Energia não renovável	16.254.764
Energia renovável	10.444.343
Eletricidade da rede	3.637.435
Vapor comprado	1.988.486
Total	32.325.029

Repartição da Energia Não Renovável Consumida

Fonte de energia	Consumo em 2022 (em GJ)
Gás natural	13.907.251 (86%)
Carvão (sub-betuminoso, antracito, betuminoso e outros)	1.339.517 (8%)
Biodiesel, diesel e óleo diesel	791.775 (5%)
Outros	216.221 (1%)
Total	16.254.764 (100%)

Intensidade Total de Consumo de Energia

	Intensidade em 2022 (em GJ/ton)
Consumo energético	0.54



Estudo de Caso

Contrato de energia eólica de cinco anos, Argentina

Em julho de 2022, a LDC assinou um contrato de compra de energia de cinco anos com a Pampa Energia para o fornecimento de 39.500 megawatts-hora (MWh) de eletricidade renovável, gerada por parque eólico, para nosso complexo agroindustrialTimbúes, em Santa Fé, Argentina. Além do fornecimento de eletricidade, a LDC receberá os Certificados Internacionais de Energia Renovável necessários para divulgar reduções nas emissões do Escopo 2.



Energia verde, Colômbia e China

Na Colômbia, toda a eletricidade utilizada para alimentar nossa unidade de moagem de café em Pereira, em 2022, agora é certificada como proveniente de fontes de energia renováveis, o que reduziu a zero as emissões de Escopo 2 da unidade. Em dezembro de 2022, a LDC fechou um contrato com o fornecedor de eletricidade CGN para o fornecimento de eletricidade renovável para cobrir todas as necessidades de eletricidade da LDC em 2023 em nossa unidade de moagem em Dongguan, China, que comprará mais de 29.000 MWh de eletricidade renovável do parque eólico marítimo de 500 MW pertencente à CGN Shanwei Jiazii, que está em operação desde dezembro de 2022.



Emissões Absolutas Globais de GEE em 2022

Emissões de GEE em 2022 (em tCO ₂ e)*	
Escopo 1	992.704
Escopo 2	443.921
Total Escopos 1+2	1.436.625
Emissões Biogênicas	1.080.932

*Emissões de Escopo 1, Escopo 2 e biogênicas incluem emissões de GEE produzidas por todos os processos, equipamentos e por veículos operados pela empresa em todas as localidades globais sob o controle operacional da Louis Dreyfus Company B.V. e suas subsidiárias relativas ao ano de 2022. Os valores divulgados foram assegurados pela Deloitte & Associés – uma empresa de auditoria de terceira parte – a um nível limitado de assurance. O valor relativo ao Escopo 1 inclui emissões de GEE derivadas da combustão de combustíveis. O valor relativo ao Escopo 2 inclui emissões derivadas do consumo de eletricidade, vapor, calor e refrigeração comprados, calculado utilizando a abordagem baseada em localidade em linha com o [Protocolo GEE](#) Orientação de Escopo 2. Emissões biogênicas fazem referência às emissões de GEE resultantes da combustão ou processamento de materiais biológicos.

Redução de Emissões de GEE

	2021 (em tCO ₂ e)	2022 (em tCO ₂ e)	Redução (2022 vs 2021)
Escopo 1	999’659	992’704	-6’955 tCO ₂ e (-0,7%)
Escopo 2	458’819	443’921	-14’898 tCO ₂ e (-3,2%)

As emissões dos Escopos 1 e 2 de 2021 estão divulgadas em [nosso site](#).

Índice de Intensidade de Emissões de GEE

O índice de intensidade de emissões de GEE mostra a quantidade de GEE emitida pela combustão de combustíveis (Escopo 1), o consumo de eletricidade adquirida, vapor, calor e refrigeração (Escopo 2) e combustão de fontes naturais (Biogênica) por tonelada de matéria-prima triturada ou processada em todos as nossas localidades globais.

Ele é medido em toneladas de CO₂ equivalente por tonelada de matéria-prima (tCO₂e/ton).

A intensidade das emissões de Escopo 1 aumentou ligeiramente (0,1%) e as emissões biogênicas ano a ano aumentaram (6,0%) em 2022, impulsionadas principalmente por certas instalações onde externalidades exigiram mudanças nas fontes de combustível e no consumo para atender a uma necessidade maior de produção de calor ou vapor em atividades industriais.

No entanto, foi alcançada uma redução geral das emissões de Escopo 1 (queda de 7,7%) e biogênicas (queda de 9,7%) em 2022 em comparação com nossa base de 2018, superando nossa meta de redução de 5% para esse período.

Intensidade de emissões de GEE

Intensidade de emissões de GEE (em tCO ₂ e/ton)	2018	2019	2020	2021	2022
Escopo 1	0,0179	0,0176	0,0167	0,0165	0,0165
Escopo 2	0,0700	0,0693	0,0774	0,0766	0,0740
Emissões Biogênicas	0,0223	0,0185	0,0180	0,0170	0,0180

Emissões de Escopo 3

Trabalhamos ativamente no ano passado para calcular as emissões globais de GEE de Escopo 3 da LDC em relação aos dados das atividades do ano de 2022, incluindo 13 das 15 categorias do GHG Protocol.

As emissões de bens e serviços adquiridos (categoria 1) representam a maior parte de nossas emissões de Escopo 3. Essa categoria inclui tanto as emissões em nível de fazenda – como fertilizantes para cultivos – quanto as emissões de mudanças no uso da terra.

Alinhamos nosso cálculo às orientações de melhores práticas mais recentes para nosso setor em relação à versão preliminar do *Land Sector and Removal Guidance do GHG Protocol* e utilizamos dados disponíveis mais granulares, rastreáveis e verificados, além dos fatores de emissões médias de todo o setor para calcular as mudanças no uso da terra.

Os resultados detalhados de nossos cálculos de Escopo 3 serão enviados em nossa resposta de 2023 ao *Questionário Geral sobre Mudanças Climáticas 2023 do CDP*.

Abordar o impacto climático das cadeias de valor da LDC é um componente-chave de nossa

estratégia, e identificamos e implementamos ações para reduzir as emissões de Escopo 3 nas regiões e plataformas de negócios da LDC.

Uma alavanca importante para reduzir as emissões de Escopo 3 relacionadas ao uso da terra é o *compromisso da LDC com desmatamento zero* até o final de 2025, conforme anunciado em 2022, com datas de referência de desmatamento e conversão nativa de novembro de 2016, para a palma, e de janeiro de 2020 para soja e outras *commodities*. Este compromisso se baseia nas políticas existentes da LDC sobre rastreabilidade, divulgação e engajamento de fornecedores para *commodities* específicas, incluindo nosso *Código de Conduta para Fornecedores de Café*, *Política de Sustentabilidade da Palma*, *Política de Sustentabilidade da Soja* e o *Manual de Conduta para Fornecedores de Matéria-Prima*.

A LDC também oferece produtos certificados (soja, palma, café, algodão, sucos e açúcar) e os entrega com garantia de sustentabilidade e credenciais climáticas, por meio de esquemas de certificação que incluem requisitos específicos sobre níveis de emissões de GEE e ação climática ao longo da cadeia de fornecimento de produtos.

as emissões ou sequestram carbono, e algumas das quais estão detalhadas na seção *Engajamento dos Produtores* deste relatório.

Além disso, plantamos cerca de 1,7 milhão de árvores dentro e ao redor de fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil durante o ano de 2022.

Agricultura Regenerativa

Apoiar os produtores na adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e regenerativas é outra abordagem importante para reduzir nossas emissões de Escopo 3.

Em 2022, a LDC continuou trabalhando com a *Fundação Louis Dreyfus* e outros parceiros para promover, em centenas de comunidades agrícolas, a adoção de diversas práticas agrícolas sustentáveis, muitas das quais reduzem

Identificando Riscos Climáticos

Como parte de um programa de parceria com o *Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento*, em 2022 a LDC concluiu um estudo com a *Wageningen University & Research* cujo objetivo era identificar riscos climáticos físicos e estimar seu impacto em cenários climáticos de 1,5°C e 4°C nas cadeias de fornecimento de grãos da LDC na Ucrânia e de algodão na Turquia.

Além disso, a Plataforma de Soluções de Carbono constatou os seguintes riscos físicos relevantes para as cadeias de valor globais da LDC:

- **riscos agudos:** eventos climáticos extremos – secas, enchentes de rios e incêndios induzidos por ondas de calor – podem afetar nossas instalações, operações de afretamento e logística e fornecedores.
- **riscos crônicos:** mudanças nos padrões de precipitação, mudanças persistentes de temperatura, aumento da degradação e erosão do solo e aumento do nível do mar podem afetar a produção agrícola, instalações de armazenamento e processamento, logística e operações comerciais.

Os riscos de transição mais relevantes para a LDC são as regulamentações de carbono atuais e emergentes, incluindo o esquema *federal de precificação de carbono do Canadá*, que afeta nossa instalação de processamento de canola em Yorkton, e a ampliação do *Sistema de Comércio de Emissões da UE para o setor de transporte marítimo*, que impacta as operações de afretamento da LDC dentro e fora da Europa.

A LDC está bem-preparada para cumprir essas regulamentações emergentes – por exemplo, já estamos comercializando licenças de emissão europeias e trabalhando para reduzir a pegada de CO₂ de embarcações fretadas e, no Canadá, a LDC já está em conformidade com o sistema de precificação de carbono de Saskatchewan e está avaliando medidas para reduzir a pegada de emissões das nossas instalações de Yorkton, especificamente por meio da utilização de eletricidade renovável.

Metas

Reduzir as emissões de CO₂ (em tCO₂e/ton, e excluindo o Escopo 2) em 1% ano a ano



Prazo: 2022
Status: não atendido*

Reduzir as emissões de CO₂ (em tCO₂e/ton, e excluindo o Escopo 2) em 1% ano a ano, de 2018 a 2022



Prazo: 2022
Status: concluído

Reduzir o consumo de eletricidade e energia (kWh/ton) em 1% ano a ano



Prazo: 2022
Status: não atendido*

Reduzir o consumo de eletricidade e energia (kWh/ton) em 1% ano a ano, de 2018 a 2022



Prazo: 2022
Status: concluído

Medir, monitorar e reduzir as emissões de GEE da linha de base de Escopos 1, 2, 3, divulgando os resultados a partir de 2023



Prazo: 2022
Status: concluído

Adotar novas metas baseadas em ciência para nossas emissões de GEE



Prazo: 2023
Status: em andamento*

Compreender os riscos físicos e climáticos de transição que afetam as cadeias de valor do Grupo, divulgando os resultados



Prazo: 2024
Status: em andamento*

* As emissões ano a ano de CO₂ aumentaram em 2022, impulsionadas principalmente por certas instalações onde externalidades exigiram mudanças nas fontes de combustível e no consumo para atender a uma necessidade maior de produção de calor ou vapor em atividades industriais.

* Embora 56% de nossas localidades tenham apresentado melhorias em relação ao consumo de energia e eletricidade, o valor geral ano a ano aumentou ligeiramente (0,17%) em 2022, devido principalmente a problemas de volume de produção em algumas instalações.

* Concluído para os Escopos 1 e 2; em andamento para o Escopo 3.

Novas metas

Reduzir as emissões globais de Escopos 1 e 2 em 33,6% (em comparação com a linha de base de 2022)



Prazo: 2030

Mudança no Uso da Terra

O uso da terra é definido como o efeito que humanos provocam na terra e em seus ecossistemas associados. O jeito como a terra é utilizada para produzir produtos agrícolas é fundamental para muitas questões ambientais e socioeconômicas que o mundo enfrenta hoje, com consequências historicamente profundas para a biodiversidade, mudanças climáticas e comunidades vulneráveis cuja sobrevivência depende primariamente do uso da terra.

A principal atividade da LDC é originar, processar, transportar e distribuir produtos agrícolas. Como nossas atividades estão ligadas ao uso de milhões de hectares de terra para a agricultura, reconhecemos nossa responsabilidade em incentivar e apoiar o uso responsável da terra em nossas cadeias de fornecimento globais, atuando para eliminar o desmatamento, a conversão de vegetação nativa e a perda de biodiversidade e recursos hídricos para fins agrícolas como prioridade-chave em nossa estratégia de sustentabilidade.

Nas 38 fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no estado de São Paulo, Brasil, mapeamos as áreas prioritárias de biodiversidade em cada fazenda como base para desenvolver Planos de Proteção e Conservação da Biodiversidade específicos para monitorar e proteger áreas sensíveis. Até o momento mapeamos um total de cerca de 11 mil hectares de áreas de conservação, nas quais plantamos mais de 28,5 mil mudas de árvores nativas em 2022.

Também estabelecemos políticas específicas para cadeias de fornecimento prioritárias com alta exposição ao desmatamento e perda de biodiversidade, incluindo soja, palma e café. Essas políticas orientam nosso trabalho em engajar e

capacitar fornecedores, impulsionar a rastreabilidade da cadeia de fornecimento e aplicar o monitoramento da utilização da terra em nossa base de originação, lidando com quaisquer casos de não conformidade.

No início de 2022, demos mais um passo importante em nosso compromisso de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa para fins agrícolas de todas as nossas cadeias de fornecimento até o final de 2025. Esse compromisso é essencial para nossos negócios e planos climáticos e vai além dos compromissos e planos setoriais ao adotar as datas de referência de desmatamento e conversão de vegetação nativa de novembro de 2016, para a palma, e janeiro de 2020 para a soja e outras commodities.

Para alcançar esse objetivo, e em consulta junto aos principais stakeholders, desenvolvemos uma metodologia para avaliar os riscos de desmatamento e conversão da cadeia de fornecimento e verificar os volumes de produtos livres de desmatamento e conversão. Essa metodologia foi aplicada às nossas cadeias de fornecimento globais para identificar hotspots de biodiversidade e estabelecer nossa linha de base livre de desmatamento e conversão, como alicerce para formular um plano de ação rumo à nossa meta de 2025.

Colaborações e Parcerias

Acreditamos firmemente que, em um sistema alimentar global complexo, o uso responsável da terra só pode ser alcançado por meio da colaboração, não só entre produtores, agronegócios, clientes e consumidores finais, mas também entre governos, a comunidade financeira e outros *stakeholders* da cadeia de fornecimento. Consequentemente, a LDC participa ativamente de iniciativas promovidas por vários *stakeholders* com o objetivo de gerar transformação em nível setorial.

Plano COP 27

Depois que um grupo de agronegócios (incluindo a LDC) elaborou um *Statement of Purpose* na Conferência das Partes da UNFCCC (ou COP 26) em 2021, comprometendo-se a desenvolver um plano compartilhado para interromper a perda de florestas devido à produção agrícola consistente com a jornada de 1,5°C, esse plano foi lançado na COP 27 em 2022, indicando o compromisso setorial de eliminar o desmatamento da cadeia de fornecimento até 2025 e estabelecendo uma meta de redução de emissões relacionadas a mudanças no uso da terra.

Em 2023, os signatários do plano continuam trabalhando para desenvolver planos de implementação, que serão publicados na COP 28.

Soft Commodities Forum

A LDC é membro fundador do *Soft Commodities Forum* (SCF) do *World Business Council for Sustainable Development*, que reúne seis agronegócios líderes na busca de soluções viáveis para sistemas de relatórios sobre o risco de desmatamento da cadeia de fornecimento no bioma Cerrado do Brasil.

Em 2022, o SCF lançou a *iniciativa Farmer First Clusters* para implementar projetos em municípios prioritários que incentivarão o uso responsável da terra e a conservação de florestas e vegetação nativa e mobilizar recursos (dentro de e além da cadeia de fornecimento) para ampliar essas iniciativas. Desde então, o envolvimento continua com governos, fundações, empresas ativas em direção ao consumidor final na cadeia de valor, bem como outros *stakeholders* das cadeias de valor agrícolas e do alimento.

ViSeC

A LDC é membro da *Visión Sectorial del Gran Chaco Argentino* (ViSeC), uma iniciativa setorial promovida pela *The Nature Conservancy* e pela *Argentine Edible Oil Association (CIARA)* que visa promover uma cadeia de valor ambientalmente responsável e economicamente viável. Neste fórum, os principais *players* dos setores de produção, processamento e comércio agrícola da Argentina reúnem-se com agências governamentais e outros *stakeholders* para desenvolver soluções coletivas para reduzir os impactos de mudanças ambientais e da expansão do uso da terra agrícola no bioma Gran Chaco.

Em 2022, a ViSeC iniciou o desenvolvimento de uma plataforma nacional de rastreabilidade para soja com desmatamento zero na Argentina. Depois de concluída, produtores, agregadores, unidades de esmagamento e outros atores da cadeia de fornecimento da soja poderão carregar e acessar os dados dessa cadeia na mesma plataforma digital, garantindo, assim, a plena transparência da cadeia.

Avaliação de Risco da Cadeia de Fornecimento Global

Em 2022, realizamos uma ampla avaliação do risco de desmatamento e conversão de terras para todas as cadeias de fornecimento globais da LDC. Trabalhando com provedores de serviços externos, nossa equipe de Sensoriamento Remoto sobrepôs dados de desmatamento e conversão de 2017 a 2021 com dados de áreas de plantio para culturas específicas a fim de identificar regiões em risco nos níveis global e nacional.

O exercício produziu uma lista de municípios e regiões de risco em todas as cadeias de fornecimento como

base para a aplicação de uma análise de risco para ampliar as verificações de desmatamento e conversão, de forma que toda a originação proveniente dessas regiões de risco requeira mais rastreabilidade, monitoramento do desmatamento e engajamento com os fornecedores.

Nosso objetivo é repetir este exercício de avaliação de risco a cada dois anos de forma contínua visando capturar possíveis mudanças nos padrões de uso da terra e ajustar nossa *due diligence* adequadamente.

Engajamento de Produtores e Fornecedores

Dando continuidade ao nosso trabalho para promover mudanças no cerne da produção agrícola, *envolvendo os produtores* cujos métodos de produção são essenciais para a conservação dos recursos e habitats naturais, em 2022 apoiamos e treinamos centenas de comunidades agrícolas conectadas ao nosso negócio em três continentes com o objetivo de capacitá-los a aumentar seus rendimentos de forma sustentável por meio de práticas agrícolas regenerativas.

Alcançar nossa ambição de uso responsável da terra só será possível se nossos fornecedores estiverem alinhados com o mesmo compromisso e, embora a LDC adquira produtos agrícolas diretamente de produtores, também os adquirimos de fornecedores que não são produtores, como cooperativas, agregadores e empresas de comércio exterior.

O engajamento com esses fornecedores aumentou em 2022, por meio de duas oficinas de capacitação para fornecedores indonésios, de um webinar para fornecedores na América Latina e de reuniões individuais com fornecedores. Este trabalho cobriu o compromisso de desmatamento zero e as expectativas da LDC relacionadas aos fornecedores, à rastreabilidade e ao monitoramento do desmatamento, à conformidade com a regulamentação de desmatamento da UE, bem como outros tópicos.

Continuaremos lançando programas de engajamento dirigidos a fornecedores indiretos, com foco naqueles localizados em regiões de risco, e oferecendo apoio para impulsionar a rastreabilidade da cadeia de fornecimento e os esforços do nosso processo de *due diligence*.

Rastreabilidade e Monitoramento

Até o momento, o mapeamento e a rastreabilidade da cadeia de fornecimento são um pré-requisito para a *due diligence* do fornecedor, por isso a LDC continua empreendendo esforços para evoluir em rastreabilidade nas cadeias de fornecimento prioritárias, incluindo **palma** e **soja**, em que é solicitado que os fornecedores forneçam informações detalhadas sobre sua base de origem que sejam apoiadas por imagens de satélite de áreas sobre as quais temos dados relativos a fazendas, plantações e moinhos para detectar se está ocorrendo desmatamento.

Para nossa cadeia de fornecimento global de palma, recebemos alertas quinzenais de desmatamento para que possamos tomar medidas em caso de não conformidade confirmada, de acordo com nossos protocolos de resolução de denúncias.

À medida que continuamos a impulsionar a rastreabilidade para outras cadeias de fornecimento, replicaremos as ferramentas de monitoramento existentes visando cobrir mais bases de origem.

Metas

Eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa para fins agrícolas das cadeias de fornecimento da LDC



Prazo: 2025

Novas metas

Ampliar o monitoramento por satélite para todas as regiões em risco para as cadeias de fornecimento globais da LDC



Prazo: 2024

Gestão da Água

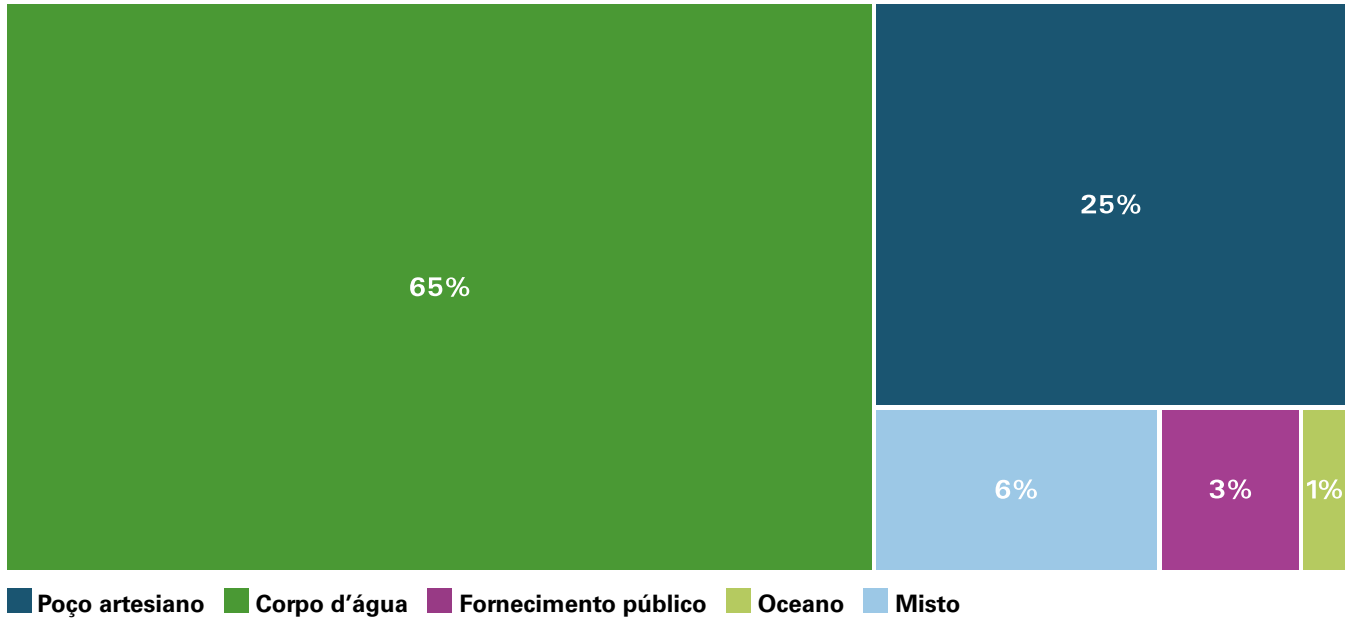
Na LDC, temos o compromisso de lidar com a escassez e o acesso à água em nossas próprias operações e em nossas cadeias de valor. Para essa finalidade, trabalhamos na promoção do uso sustentável de água, minimizamos o uso de água operacional, protegemos os recursos hídricos e evitamos a contaminação das bacias hidrográficas.

O índice que utilizamos para medir a utilização da água mostra a proporção de água utilizada para cada tonelada de matéria-prima esmagada ou processada. Ele é medido em metros cúbicos por tonelada (m³/ton).

Temos a satisfação de informar que, em 2022, registramos uma redução ano a ano deste índice à razão de 8,5% e uma redução geral de 13,4% na comparação com nosso valor de referência de 2018, superando nossa meta de reduzir o consumo de água em 5% entre 2018 de 2022.

A maioria da redução obtida em 2022 derivou das fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil, onde economizamos mais de 3 milhões de metros cúbicos no ano a ano devido, em parte, a condições climáticas mais consistentes na comparação com 2021, mas também devido à implementação sistemática das melhores práticas do setor na irrigação, inclusive a instalação de um novo sistema ecoeficiente de irrigação gota a gota.

Retirada de água em 2022



Estudo de Caso

Melhoria da gestão da água em Alto Araguaia, Brasil

Atuando continuamente em busca de garantir operações cada vez mais sustentáveis, nossa unidade de esmagamento de soja em Alto Araguaia implementou melhorias importantes em seu processo de reciclagem de efluentes industriais, agora sendo reutilizados nas torres de resfriamento.

A unidade não mais extrai água para uso como agente de resfriamento e se tornou nosso primeiro ativo no Brasil a ter efluente zero, reduzindo em 110.000 m³ o uso de água somente em 2022 (com mais economias sendo esperadas para os próximos anos) e desencadeando ações para reduzir o consumo de água em outras unidades de esmagamento. A unidade também registrou zero resíduo enviado para aterro em 2022 – um resultado notável em um ano em que o ativo funcionou a plena capacidade e processou volumes recordes de soja.

Metas

Reduzir o consumo de água em 1% ano a ano



Prazo: 2022
Status: Concluído

Reduzir o consumo de água em 1% ano a ano, de 2018 a 2022



Prazo: 2022
Status: Concluído

Gestão de Resíduos

Em todas as nossas operações e instalações, mantemos o compromisso de minimizar o volume de resíduos sólidos enviados a aterros por meio da reciclagem e do reaproveitamento ao longo das cadeias de valor da LDC.

Na LDC, a gestão de resíduos envolve a coleta, transporte, processamento e descarte de resíduos, a última etapa da qual é realizada por meio de diversos métodos como incineração, reciclagem, compostagem e aterros.

O índice que utilizamos para medir a gestão de resíduos mostra o volume de resíduos sólidos produzidos e enviados para aterros por tonelada de matéria-prima esmagada ou processada. Ele é medido em quilogramas de resíduos por tonelada de matéria-prima (kg/ton).

Em 2022, o valor desse índice aumentou 12% globalmente ano a ano, com todas as regiões (exceto o norte da Ásia) registrando elevações, principalmente devido a um grande aumento de projetos de construção que fazem parte de nossos planos estratégicos de crescimento e geraram volumes significativos de resíduos sólidos.

No entanto, temos o prazer de informar uma redução geral de 74% para 2022 em comparação com nossa linha de referência de 2018, superando significativamente nossa meta de redução de 5% para este período, graças a um esforço coletivo em todo o Grupo para reduzir a geração de resíduos, reutilizar materiais e reciclar o máximo possível.

Resíduos Gerados

TIPO	TONELADAS
Não perigoso	55.126,72
Perigoso	11.800,41
Total	66.927,13

Estudo de Caso

Recuperação de Resíduos, Argentina

Em nossa unidade de General Lagos, assinamos um acordo com nosso fornecedor *WORMS* para a doação à comunidade local de composto orgânico gerado a partir do tratamento de parte dos resíduos orgânicos de nossa instalação.

Organizações comunitárias utilizam o composto em projetos de reflorestamento e como adubo vegetal em espaços públicos locais.

Metas

Reduzir o envio de resíduos sólidos a aterros sanitários em 1% em base anual



Prazo: 2022
Status: não alcançado

Reduzir o envio de resíduos sólidos a aterros sanitários em 1% ano a ano de 2018 a 2022



Prazo: 2022
Status: concluído

Social

O pilar Social de nossa estrutura de ESG descreve como a LDC interage com colaboradores, parceiros, sociedades e comunidades conectadas com as operações e atividades do Grupo.

Dos aproximadamente 17 mil colaboradores que trabalham diretamente para a LDC aos muitos terceiros que trabalham para e conosco, nossa primeira prioridade é manter todos seguros e bem, fazendo esforços contínuos para incorporar uma cultura forte em que a saúde e a segurança vêm em primeiro lugar, em todas as localidades da LDC em todo o mundo.

Apoiar as comunidades agrícolas de cuja produção e práticas todos nós dependemos também é essencial para moldar uma produção agrícola e alimentar mais sustentável. Trabalhando em colaboração com parceiros, nós nos envolvemos em projetos para treinar e capacitar produtores – em particular para adotar práticas agrícolas mais sustentáveis que possam ajudar os pequenos produtores a melhorarem seus rendimentos e meios de subsistência, conservando a saúde do solo, a vegetação natural e a biodiversidade.

Da mesma forma, como parte de nossa determinação em proteger o bem-estar das comunidades ligadas ao nosso negócio, somos guiados por um [Código de Conduta](#) que proíbe quaisquer práticas que violem os direitos humanos, aplicamos proativamente as [recomendações das Nações Unidas](#) a esse respeito como signatários do Pacto Global da ONU desde 2010 e estabelecemos os mesmos padrões para nossos parceiros.

Também respeitamos e abraçamos a diversidade em todas as suas formas e trabalhamos continuamente para moldar um local de trabalho e uma cultura cada vez mais inclusivos em todo o Grupo, entendendo que ideias e perspectivas diferentes sustentam uma mentalidade empresarial ágil – fator essencial para o sucesso em longo prazo.

Local de Trabalho Seguro

Esforços contínuos para garantir um local de trabalho com zero acidente são a base do compromisso da LDC com negócios responsáveis, colocando a segurança em primeiro lugar em tudo o que fazemos e garantindo a estrita conformidade com as regulamentações que protegem todas as pessoas em nossas operações. Esta é uma prioridade em tudo o que fazemos – o dia todo, todos os dias, 365 dias por ano.



Investimento recorde em SHE

Em 2022, aumentamos nosso investimento em iniciativas, medidas e campanhas de conscientização em Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SHE, na sigla em inglês) em 24%, investindo um recorde de US\$ 40,9 milhões no ano, com o maior percentual do recurso voltado ao fortalecimento de nosso Programa de Segurança de Processo.

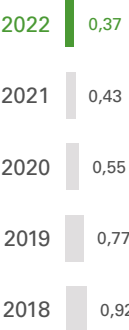
Como resultado desses esforços, em 2022 conseguimos registrar outro recorde histórico em nossos índices

de desempenho em segurança, com os mais baixos índices de frequência e gravidade de acidentes já registrados na LDC.

Esses resultados impulsionam a jornada contínua da LDC rumo ao nosso **Compromisso com o Zero**, com o objetivo de garantir um local de trabalho com zero acidente em nossas unidades.

Índices de Desempenho em Segurança

Frequência



O índice de frequência expressa o número de acidentes de trabalho nos ativos industriais e logísticos que necessitaram de atendimento médico em relação ao número de horas trabalhadas.

Queda
14%
ano a ano

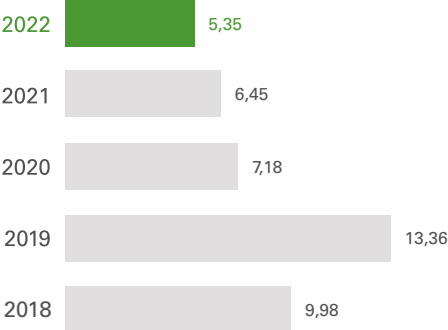
Gravidade



O índice de gravidade é um subconjunto do índice de frequência*. Ele expressa o número de acidentes de trabalho nos ativos industriais e logísticos em que os colaboradores necessitaram se afastar do trabalho em relação às horas trabalhadas.

Queda
21%
ano a ano

Severidade



O índice de severidade expressa o número de dias em que os colaboradores ficaram afastados do trabalho por acidentes nos ativos industriais e logísticos em relação ao número de horas trabalhadas.

Queda
17%
ano a ano

*Nossos índices abrangem colaboradores e terceiros (exceto terceiros temporários) e são calculados por 200.000 horas trabalhadas, de acordo com a metodologia do US Department of Labor Occupational Safety & Health Administration (OSHA).

Lesões relacionadas ao trabalho

A LDC espera que todos os incidentes de segurança sejam informados em 24 horas por meio do “SHE Digital”, nosso software de gestão de dados de segurança. Também compilamos as horas de trabalho mensais e revisamos os índices em todas as instalações e escritórios da LDC.

	2022
Total de incidentes registráveis	91
Total de lesões com afastamento	38
Total de dias perdidos	1.321

A causa raiz mais importante dos acidentes ocorridos em 2022 foi a falta de *Lockout/Tagout* (LOTO, ou bloqueio/sinalização) – um procedimento de segurança utilizado na indústria para garantir que máquinas perigosas sejam desligadas adequadamente e não possam ser ativadas novamente até que a manutenção ou o serviço seja concluído.

Acidentes podem ocorrer quando os procedimentos LOTO não são seguidos corretamente, o que pode resultar em lesões graves ou até mesmo fatais. Reconhecendo a importância de tomar medidas imediatas para resolver esse problema, realizamos uma revisão completa dos procedimentos LOTO existentes, além de fornecer treinamento contínuo e realizar revisões e atualizações regulares.

A LDC também se concentra na hierarquia de controles – uma abordagem passo a passo para reduzir ou eliminar riscos e perigos no local de trabalho, classificando os controles do nível de

proteção desde o mais eficaz ao menos eficaz, como segue: eliminação, substituição, controle de engenharia, controle administrativo e equipamentos de proteção individual.

Uma ação importante para o controle de riscos por meio do controle de engenharia foi a melhoria das escadas utilizadas na colheita manual, mitigando o risco de queda das escadas durante a safra de laranja, com a instalação de um kit antirrotação para reduzir a instabilidade em 94%. Apesar da dimensão da escala das operações agrícolas nas fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil, abrangendo 25 mil hectares e quase 6 mil colaboradores no pico da safra, temos a satisfação de informar que obtivemos reduções significativas na gravidade dos acidentes (queda de 66% ano a ano), frequência e gravidade (ambos com uma redução de 33% no ano a ano) para essas atividades.

Fatalidades

Infelizmente, apesar de apresentar uma tendência positiva contínua nas métricas de segurança, lamentamos informar uma fatalidade em março de 2022, na instalação de processamento de suco da LDC em Matão, estado de São Paulo, Brasil, depois que um colaborador foi atingido por um portão que caiu durante a limpeza do trilho e faleceu em decorrência dos ferimentos.

A investigação subsequente levou à identificação e implementação de padrões adicionais de segurança do portão e melhorias de processo para evitar descarrilamentos.

Doenças relacionadas ao trabalho

Em 2022, a LDC não registrou nenhuma fatalidade resultante de doença relacionada ao trabalho, nem nenhuma doença registrável relacionada ao trabalho. Todas as doenças relacionadas ao trabalho são registradas por meio do sistema “SHE Digital”.

Avançando nossa Cultura de Segurança em Primeiro Lugar

PSP 2.0

Lançado em 2015, nosso Programa de Segurança de Processo (PSP) visa construir uma cultura forte de segurança na LDC, ajudando todos aqueles que trabalham em nossas instalações a identificarem perigos e mitigarem riscos de forma proativa.

Com o PSP 2.0, fortalecemos nosso modelo de forma a reduzir ainda mais os riscos potenciais em nossas operações, atualizando políticas e procedimentos, garantindo que cada colaborador entenda os perigos e riscos associados ao local, trabalho e equipamentos relevantes a ele e tenha controle suficiente sobre tais riscos para realizar seu trabalho com segurança e eficiência.

SHE Day 2022

Todos os anos, as equipes da LDC se reúnem em todo o mundo para comemorar nossa cultura e compromissos coletivos de SHE.

Em 17 de março de 2022, mais de oito mil colaboradores, terceiros e parceiros em todo o mundo participaram do SHE Day anual da LDC para reconhecer a importância de trabalhar com segurança, de adotar um estilo de vida saudável e de proteger o meio ambiente.

Por meio de atividades que foram desde apresentações a exercícios práticos, jogos a questionários, mais uma vez o dia enfatizou nosso foco em SHE nos três temas principais descritos a seguir.

Defenda a Segurança

Embora avaliemos continuamente os processos operacionais quanto aos riscos de segurança, reconhecemos que segurança eficaz no local de trabalho depende de nossas pessoas assumirem a responsabilidade pessoal de tomar as decisões corretas e cumprir todas as leis, regulamentos e códigos relevantes.

Digitalização para Segurança no Trabalho

Em 2022, lançamos mais quatro módulos do sistema “SHE Digital” da LDC (implantado em 2021), abordando assuntos como permissões de trabalho de risco e controles de equipamentos de proteção individual (EPI).

Como parte de nosso roteiro de digitalização, também continuamos a adotar inovações habilitadas por tecnologia com potencial para aumentar a segurança, a eficiência e o desempenho ambiental em nossas operações.

Por exemplo, trabalhadores em 33 instalações industriais latino-americanas receberam dispositivos de realidade assistida que os conectam com especialistas remotos em tempo real durante a operação, inspeção ou manutenção de equipamentos, com isso melhorando a segurança e a produtividade e reduzindo erros operacionais.

O SHE Day incentivou nossas equipes a serem defensoras dos cuidados, valorizando a própria segurança e a dos outros e se manifestando quando observarem comportamentos de risco.

Estamos Juntos

Consideramos o bem-estar pessoal de nossos colaboradores fundamental para atingirmos todo o nosso potencial – individualmente e como empresa. Com base nos protocolos estabelecidos para proteger nossas pessoas durante a pandemia de Covid-19, continuamos a incentivar e apoiar nossas pessoas a permanecerem fisicamente e mentalmente aptas, implementando boas práticas de saúde e higiene para manter a forma e garantir um local de trabalho seguro e saudável para todos.

Menos é Mais

Como uma importante comercializadora agrícola global, entendemos a importância de conservar os recursos naturais dos quais dependemos para o futuro do meio ambiente em que trabalhamos e vivemos. No SHE Day, reforçamos a importância de agir para economizar energia, reciclar e evitar o desperdício e reduzir as emissões e o consumo de água – no trabalho e em casa.

Metas

Reduzir lesões com afastamento para zero



Prazo: **contínuo**
Status: **em andamento**

Reduzir a frequência dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano



Prazo: 2022
Status: **concluído**

Reduzir a gravidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano



Prazo: 2022
Status: **concluído**

Reduzir a severidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano



Prazo: 2022
Status: **concluído**

Implementar mais quatro módulos como parte do novo sistema de SHE digital da LDC



Prazo: 2022
Status: **concluído**

Novas metas

Reduzir a frequência dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano



Prazo: **2023**

Reduzir a gravidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano



Prazo: **2023**

Reduzir a severidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano



Prazo: **2023**

Engajamento dos Produtores

Na LDC, nosso compromisso é fazer uma diferença positiva nas comunidades onde operamos. Fazemos isso criando empregos, apoiando iniciativas de bem-estar social e, sobretudo, ao empoderar pequenos produtores para aumentar sua produtividade e rentabilidade de forma sustentável.

Trabalhando em parceria com a **Fundação Louis Dreyfus**, especialistas locais e uma ampla gama de outros parceiros, alavancamos nossas redes e conhecimentos internos para impulsionar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis como caminho para melhores meios de subsistência e mais resiliência para as comunidades agrícolas, além da proteção ao meio ambiente.

Além disso, incentivamos nossos colaboradores a expandirem seus conhecimentos e percepções para identificar e se envolver com oportunidades de participar em vários projetos educacionais, ambientais, de saúde, segurança alimentar e outros que beneficiem diretamente suas comunidades locais.

Estudos de Caso



Apoiando a Agricultura para a Saúde, Canadá

Desde 2014, nossa equipe em Yorkton, Saskatchewan, Canadá, está em uma parceria com a *The Health Foundation* na iniciativa “*Farming for Health*”, para a qual os integrantes do comitê reuniram seus recursos e conhecimentos para cultivar e fazer colheitas em terras doadas ao projeto, de forma que a comercialização dessa produção gere recursos para melhorar a saúde local.

Como membro fundador do comitê, a LDC ajudou a arrecadar mais de US\$ 2 milhões com o objetivo de construir um novo hospital na região e modernizar os equipamentos da unidade de saúde existente.

“Temos a sorte de ter um grupo de voluntários que conhecem todos os aspectos do cultivo bem-sucedido de uma cultura. Este projeto beneficia a todos na comunidade local – incluindo nossos colaboradores e parceiros de negócios – e um novo hospital ajuda a atrair e manter mais pessoas na região.”

Darryl Flunder
Gerente de Compras para as instalações da LDC em Yorkton

Nosso Impacto

Gastos do projeto em 2022:
Mais de US\$ 1,38 milhão para infraestrutura hospitalar e equipamentos para o pronto-socorro e para a unidade de terapia intensiva.



Aumentando a Produção de Arroz, Costa do Marfim

Esse projeto conjunto com a *Fundação Louis Dreyfus* e a *FairMatch Support* visa estabelecer a estrutura para uma cadeia de fornecimento sustentável de arroz de pequenos produtores a moinhos em Boundiali e Korhogo, no norte da Costa do Marfim.

Estabelecido em 2018, este projeto conecta produtores de arroz com os processadores e, depois, os processadores com o mercado, visando construir uma cadeia de fornecimento inclusiva, rastreável e sustentável, ajudando o setor de arroz da região a fazer a transição da agricultura de subsistência para a agricultura comercial de pequena escala.

Os produtores são segmentados em “produtores emergentes” (produtores de subsistência) e “agroempreendedores” (produtores orientados ao mercado) para oferecer apoio que esteja adaptado ao seu perfil de produção e garantir a produção de arroz para consumo próprio e venda no mercado local.

O projeto também visa melhorar a segurança alimentar das mulheres produtoras por meio de uma gestão agrícola mais aprimorada e do fornecimento de equipamentos agrícolas para mais de 1.352 mulheres produtoras, além de apoiar o *Programa Nacional de Cantina Escolar*.

Nosso Impacto

Beneficiários em 2021-2022:
3.962 produtores, 160 produtores líderes e 13 cooperativas
Aumento da renda média: 41%
Aumento médio de produtividade:
26% para agroempreendedores,
22% para produtores emergentes



Agroescola Profissional, Costa do Marfim

Em 2019, em parceria com o governo local, a *Fundação Louis Dreyfus* e a agência agrícola francesa *Fert*, abrimos uma escola agrícola vocacional na Costa do Marfim, o *Centre de Formation Agricole et Rurale* (CFAR), para capacitar jovens talentos no país para construir um futuro profissional sustentável para si mesmos na agricultura e com benefícios indiretos para suas comunidades.

O CFAR oferece um programa de dois anos que combina capacitação teórica e prática com foco especial em práticas agrícolas sustentáveis e preservação ambiental. O currículo abrange tópicos gerais como matemática, ciência da computação e economia, além de habilidades profissionais como agronomia, ciência do solo, produção agrícola e pecuária e gestão agrícola.

Para ingressar no segundo ano, os alunos devem realizar um estágio para adquirir experiências práticas que facilitarão sua entrada no mercado profissional após sua formatura.

Nosso Impacto

Beneficiário:
66 alunos atualmente estudando na escola
Proporção de estudantes do sexo feminino: 40%
Alunos que se formaram em 2022: 25
Fazendas criadas por formandos até o momento: 32



Criando Valor Compartilhado para Pequenos Produtores de Milho, Quênia

Este projeto de quatro anos, cujo objetivo é aumentar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e impulsionar a resiliência climática nas comunidades agrícolas do Quênia, foi lançado em março de 2022, em colaboração com a *Solidaridad* e com a *Fundação Louis Dreyfus*.

Seu objetivo é aumentar a produção sustentável de milho, criar resiliência entre os produtores para fazer frente às mudanças nas condições climáticas e para promover a inclusão social e de gênero na cadeia de valor.

Nosso Impacto

Beneficiários em 2022:
48 produtores líderes e sete autoridades agrícolas do governo treinados, que compartilharão seus conhecimentos com outros produtores. Mais 1.561 produtores foram treinados em preparo da terra, estrutura do solo, defesa contra plantas daninhas, uso de culturas de cobertura e cobertura morta, sementes certificadas, nutrição e fertilidade das culturas, uso de adubo orgânico e manejo de pragas e doenças.

Líderes comunitários:
12 homens e mulheres recrutados e capacitados em questões de gênero e inclusão social, habilidades empresariais e na expansão de seus negócios, em nutrição e em dietas saudáveis.

Lotes de demonstração:
5, utilizados para treinamentos e demonstrações práticas

Estudos de Caso



Apoiando Pequenas Produtoras, Índia

Em 2020, em trabalho conjunto com a *Fundação Louis Dreyfus* e com o *Centro para Microfinanças*, a LDC embarcou em um programa de cinco anos para melhorar a segurança alimentar e a renda em dinheiro de pequenas produtoras no distrito de Tonk, na Índia, localizado nas planícies semiáridas do leste de Rajasthan, uma região agrícola com baixa produtividade, chuvas limitadas e alta incidência de pobreza.

Em 2021, mais de 3,7 mil produtoras receberam treinamento em métodos de plantio, incluindo pré-semeadura, pós-semeadura, manejo de pragas e agricultura orgânica. Desse grupo, 322 participantes receberam apoio no desenvolvimento da produção de vegetais (incluindo métodos de plantio vertical) graças à implantação de dois viveiros de alta tecnologia para fornecer mudas de vegetais saudáveis às produtoras participantes.

A fase 2 do projeto iniciou em 2022 com o objetivo de apoiar produtoras em quase 100 aldeias por meio da distribuição de colheitas e capacitação em técnicas agrícolas naturais visando estabelecer hortas e aumentar a produção por meio de melhores práticas de manejo do gado (incluindo vacinação, desparasitação e melhor nutrição). O projeto também ampliou a produção comercial de vegetais das produtoras, ajudando a estabelecer pomares de frutas e tanques de coleta de água e instalando sistemas de irrigação por gotejamento.

Nosso Impacto

Beneficiários:
4.594 produtoras apoiadas em 2022

Aumento médio de produtividade esperado:
35-60%.



Melhorando os meios de subsistência dos pequenos produtores de palma, Indonésia

Entre 2020 e 2022, trabalhamos com a *Fundação Louis Dreyfus* e a *SNV* em um projeto para melhorar os meios de subsistência dos pequenos produtores de óleo de palma em Mesuji, Lampung e Oku, em Sumatra do Sul.

Ao longo do projeto, aproximadamente dois mil pequenos produtores indonésios receberam capacitação em boas práticas de manejo (BPM). O projeto também forneceu avaliações financeiras para ajudar participantes individuais a se inscreverem para esquemas de crédito para replantio e apoiou duas cooperativas – uma em cada região – a obter a certificação da *Roundtable on Sustainable Palm Oil* (RSPO). Os integrantes da cooperativa beneficiam-se financeiramente por poder fazer sua comercialização como certificados pela RSPO, e a adesão aos padrões da RSPO ajuda a garantir a sustentabilidade ambiental do cultivo de óleo de palma na região.

No futuro, todos os novos integrantes da cooperativa serão capacitados por seus pares em BPM e nos *Princípios e Critérios* da RSPO, e cada cooperativa planeja desenvolver uma unidade de negócios para fornecer insumos agrícolas para os pequenos produtores associados.

Nosso Impacto

Beneficiários: 2.000

Cooperativas certificadas:
2 (representando 500 produtores)

Aumento médio da produtividade da fazenda: 12%

Avaliações financeiras completas: 1.000



Apoiando um Cerrado Mais Sustentável, Brasil

Lançado em 2022, este novo projeto de dois anos conduzido em conjunto com a *Fundação Louis Dreyfus*, a *Vbio*, *CEDAC* e a *Coop Cerrado* visa apoiar pequenos produtores nos estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia, Brasil, na melhoria da qualidade do solo da área e redução da pressão sobre os ecossistemas do bioma Cerrado.

O projeto apoia produtores a formarem grupos que receberão capacitação na produção e comercialização de espécies nativas, com foco em práticas agroecológicas, permitindo que os produtores façam a transição para uma produção 100% livre de agrotóxicos.

As fazendas serão certificadas organicamente e conectadas à Rede de Comercialização Solidária – rede de produtores locais que promove a valorização dos produtos locais e indígenas cultivados por comunidades tradicionais, proporcionando uma plataforma de participação na tomada de decisões e no planejamento e comercialização da produção.

O objetivo é facilitar o acesso ao mercado, permitir que os produtores obtenham a melhor qualidade para

seus produtos (sem intermediários e com prêmios adicionais pela produção orgânica), padronizar sua produção e reduzir custos por meio de equipamentos, armazenamento e custos logísticos compartilhados.

Impactos positivos esperados:

- Aumento da produtividade e renda a partir da aplicação de práticas agrícolas sustentáveis;
- Aumento do valor de mercado do produto, por meio da certificação;
- Mais segurança alimentar devido à diversificação de cultivos e consumo de espécies nativas ricas em micronutrientes;
- Transição para a produção orgânica ao melhorar as habilidades e práticas de produção;
- Preservação da biodiversidade por meio da produção de culturas tradicionais e incorporação do conhecimento tradicional; e
- Redução da pressão sobre os ecossistemas do bioma Cerrado e melhorias de longo prazo na qualidade do solo.

Local de Trabalho Inclusivo

Como um negócio global líder que emprega mais de 17 mil pessoas em todo o mundo, a LDC se esforça para criar um local de trabalho diversificado e inclusivo onde quer que operemos, guiada por nosso **Código de Conduta**, que condena qualquer discriminação com base em gênero, raça, origem, religião, idade, deficiência e orientação sexual ou crenças.



Recrutamento Inclusivo

Em 2022, todas as regiões da LDC passaram a adotar formalmente nosso modelo de recrutamento inclusivo, para garantir que adotemos uma abordagem inclusiva e baseada em competências em cada processo de

recrutamento, com uma experiência para os candidatos justa e transparente, que encoraja diversos perfis a se candidatarem a vagas de emprego em toda a organização da LDC.

Capacitação em Diversidade, Igualdade e Inclusão (DI&I)

Em 2022, nosso módulo de *e-learning* “How to Recognize and Address Unconscious Biases” (Como Reconhecer e Lidar com Vieses Inconscientes) foi entregue a todos os novos colaboradores como parte dos requisitos de capacitação obrigatória.

Capacitações e oficinas complementares para equipes de RH, líderes e colaboradores também foram organizadas em várias regiões do Grupo e abrangeram diversos tópicos de DI&I, incluindo o entendimento do viés inconsciente, a promoção de DI&I em RH e processos de negócios, igualdade de gênero, deficiência, etnia, diversidade sexual e mais.

Bem-estar no Local de Trabalho

Reconhecendo a importância do bem-estar mental e físico para que os colaboradores se sintam apoiados, incluídos e engajados e alcancem todo o seu potencial, em 2022 continuamos a implementar uma ampla gama de iniciativas e programas para o benefício de nossas equipes em diferentes escritórios ao redor do mundo.

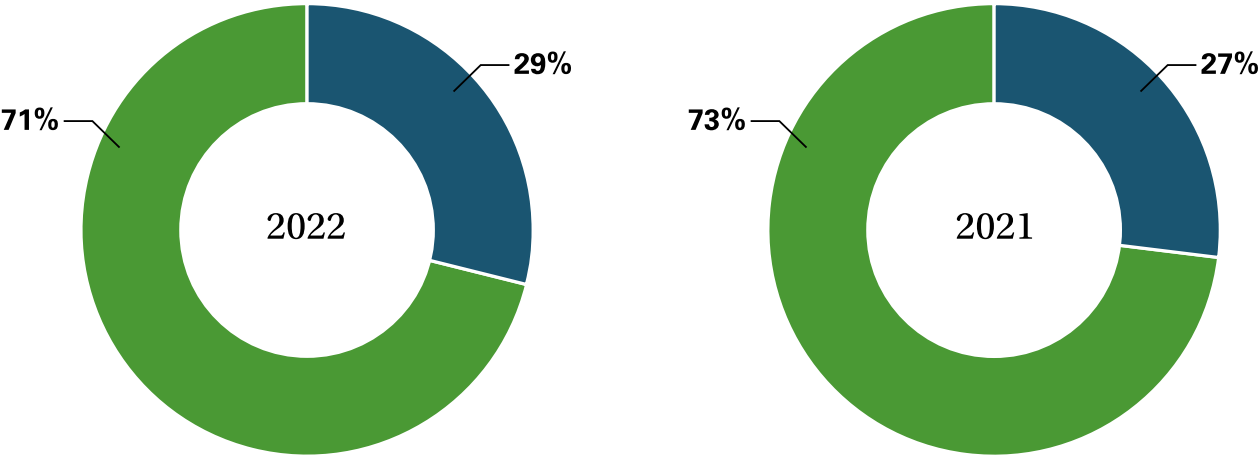
Exemplos disso incluem programas de mentoria para *trainees*, assistência de creche para colaboradores com filhos pequenos e comodidades para novas mães que retornam ao trabalho (como salas de aleitamento), aulas gratuitas de ioga e meditação, programas de orientação

psicológica, esquemas de “pessoa de confiança” ou “amigo” que permitem que os colaboradores abordem comportamentos antiéticos, benefícios adicionais, como folga para trabalho comunitário e acesso a instalações esportivas, cursos de libras, eventos e sessões de compartilhamento para conhecer diferentes culturas e muito mais.

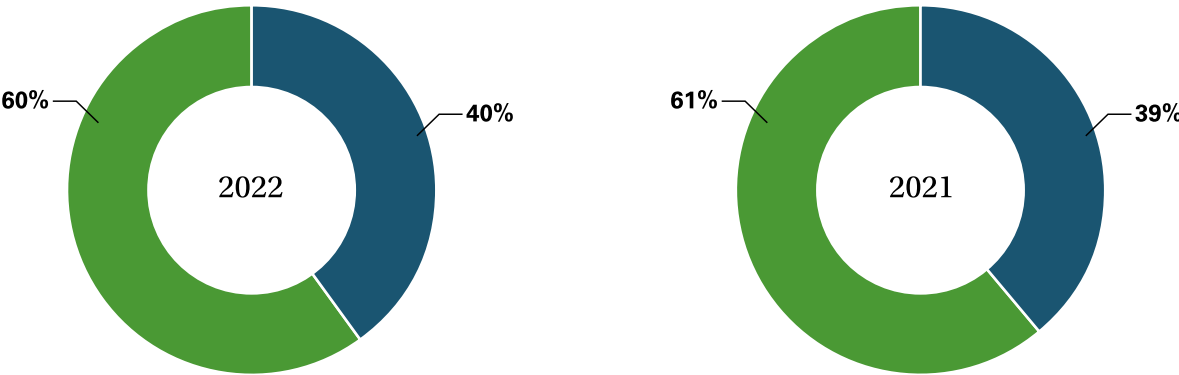
Gênero por Região

Masculino Feminino

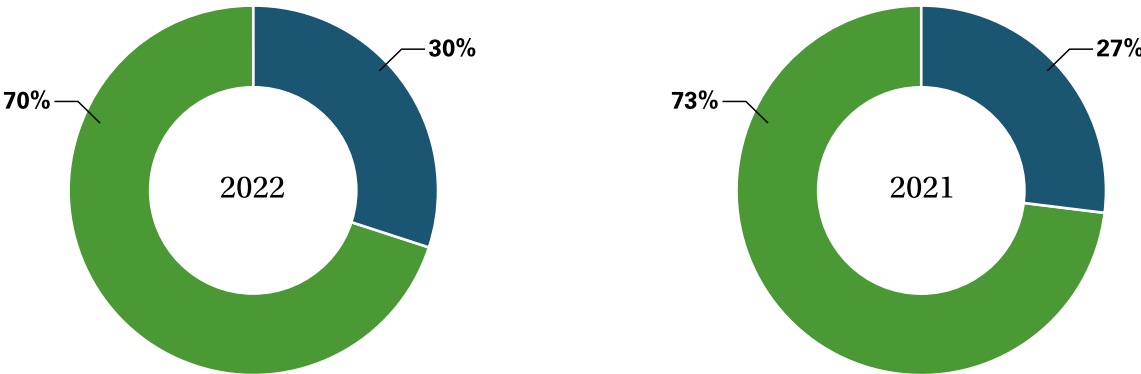
Global



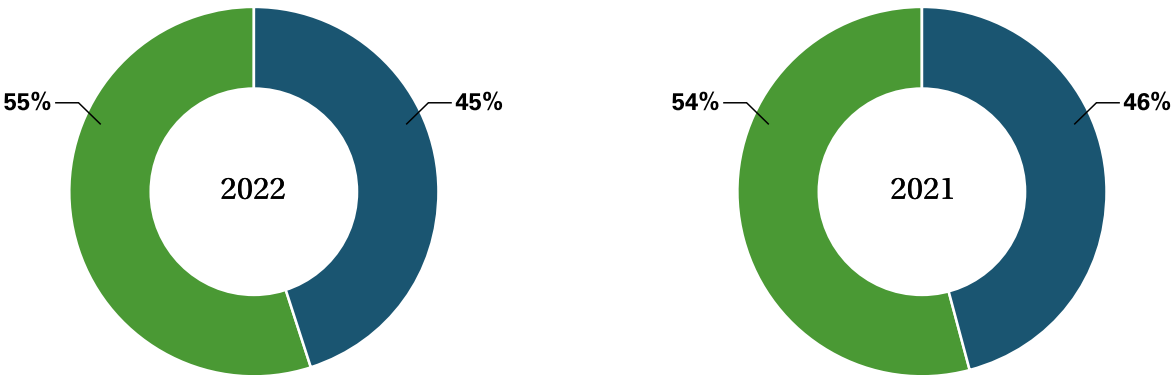
EMEA



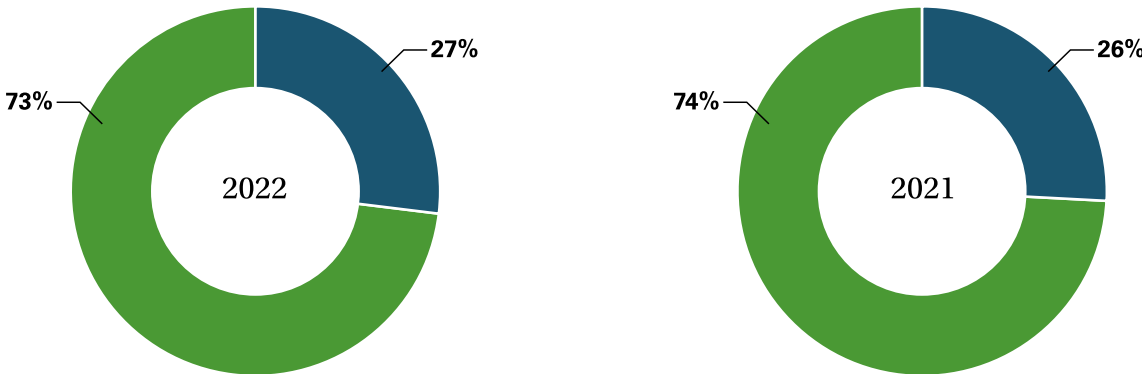
América do Norte



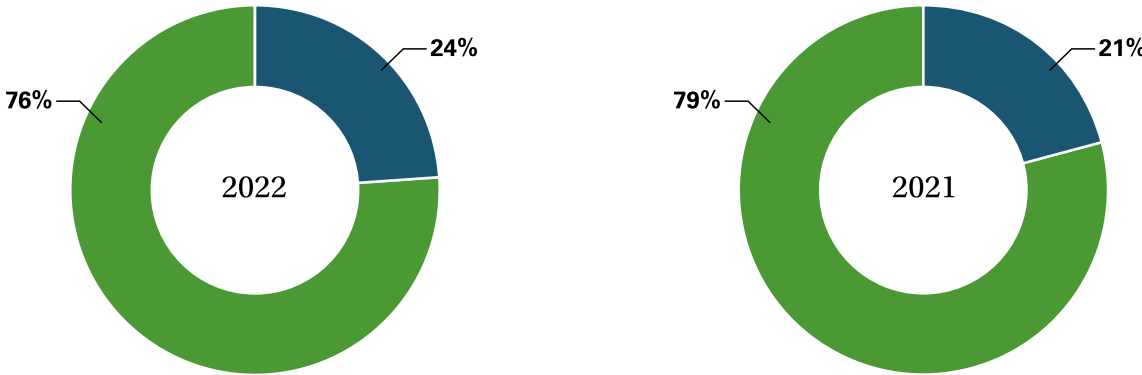
Norte da Ásia



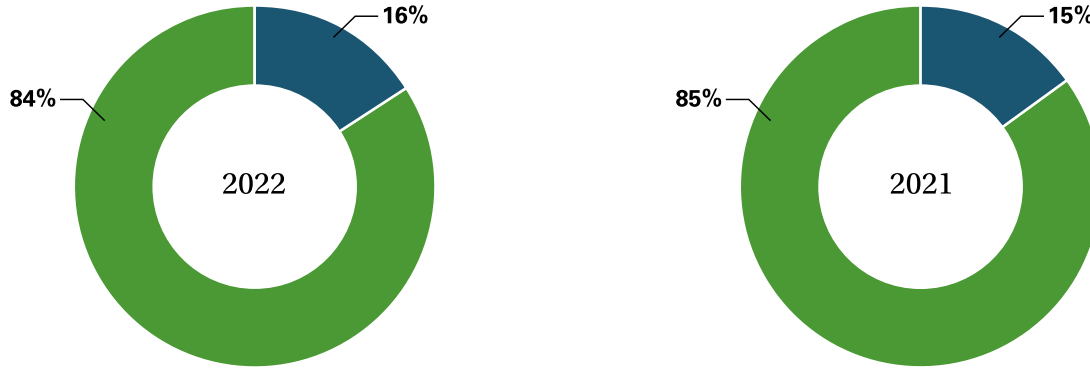
Norte da América Latina



Sul e Sudeste da Ásia



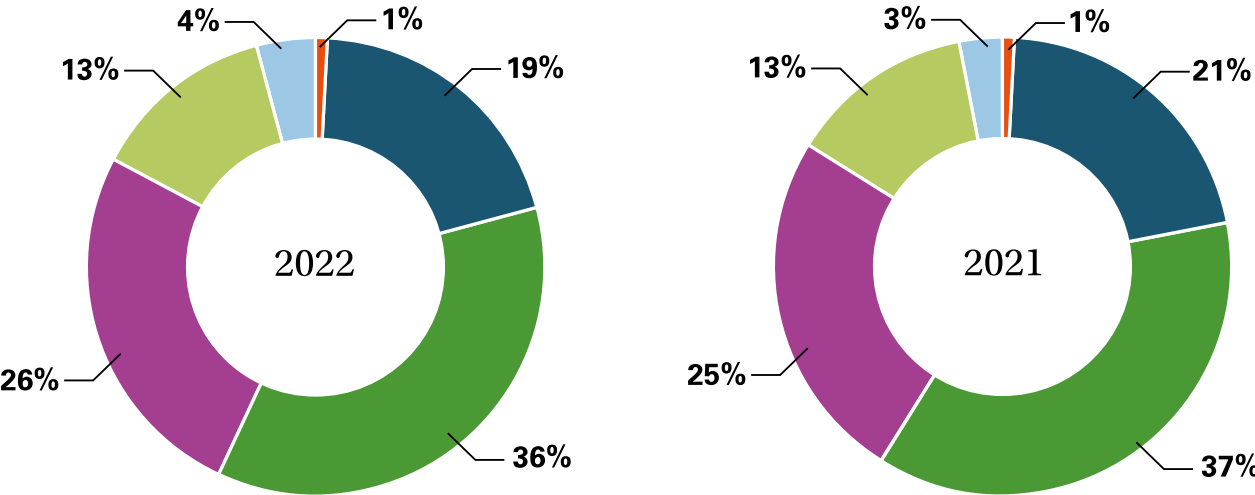
Sul e Oeste da América Latina



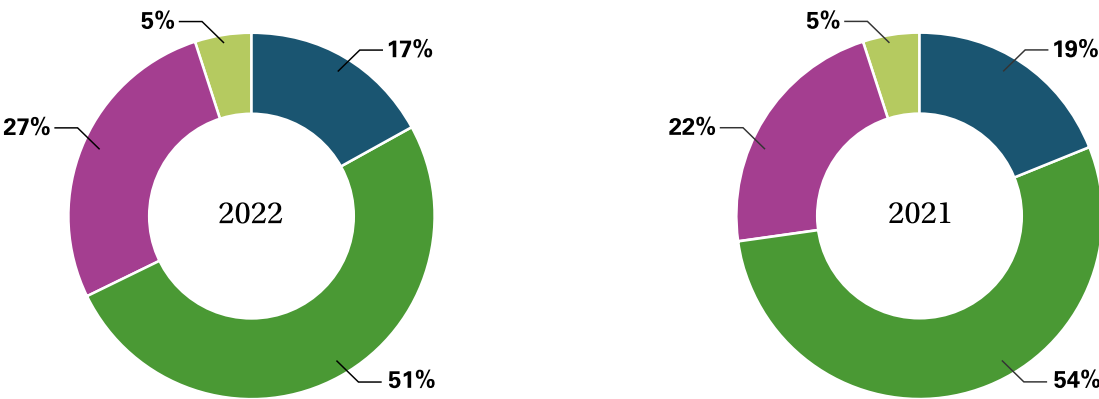
Faixa etária por região

>20 20-29 30-39 40-49 50-59 60-69 70<

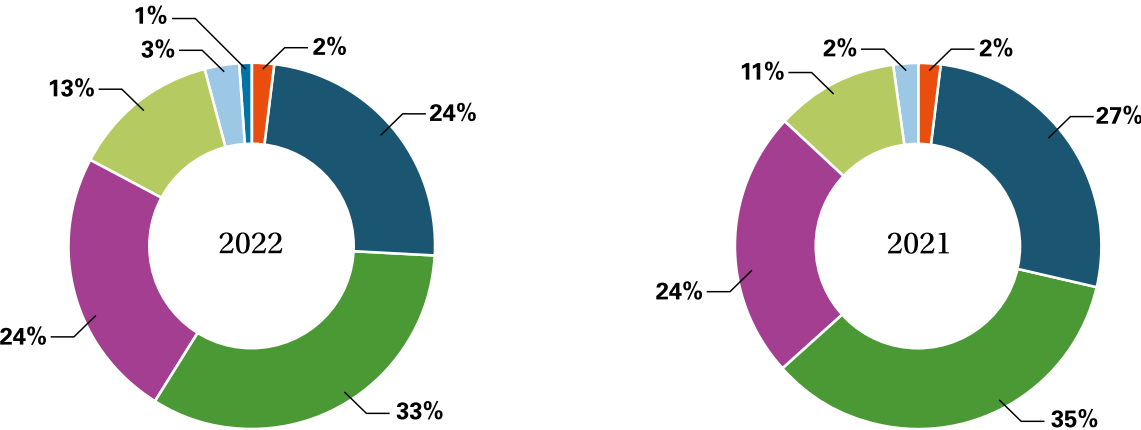
Global



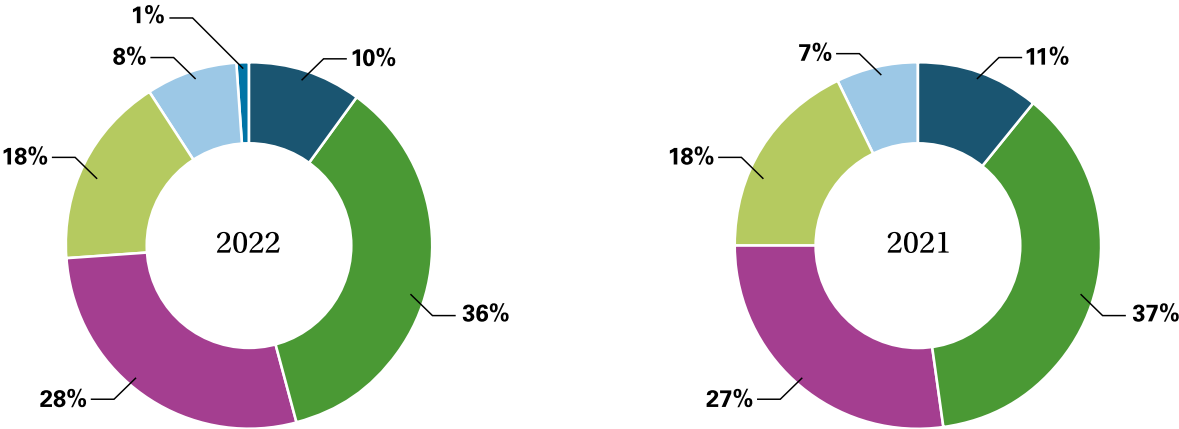
Norte da Ásia



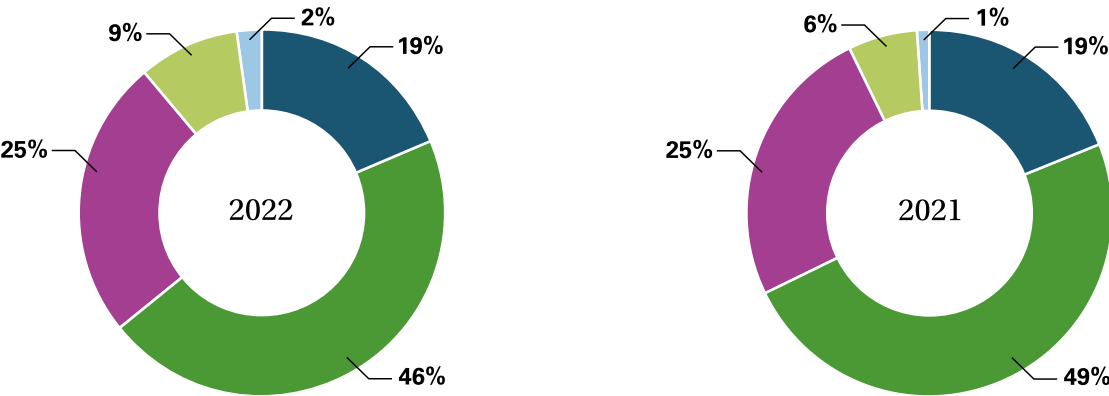
Norte da América Latina



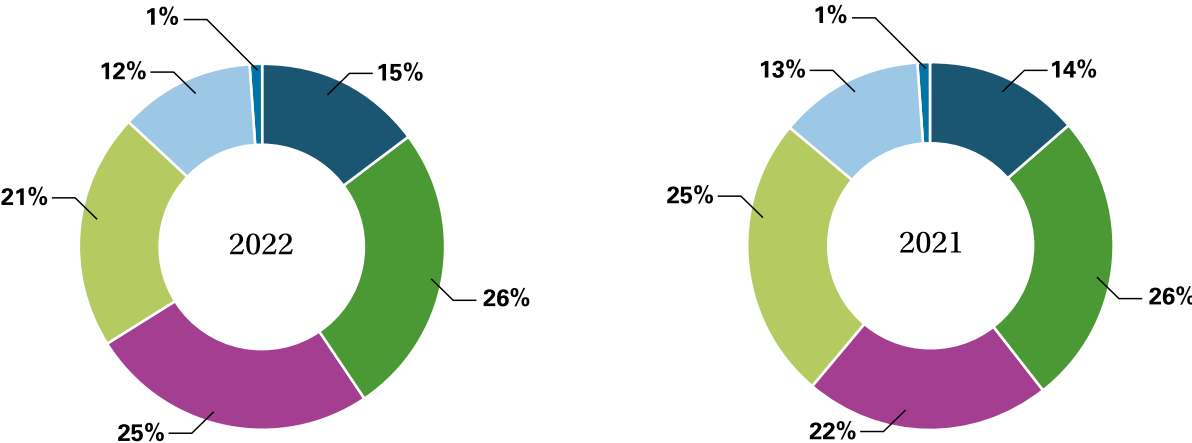
EMEA



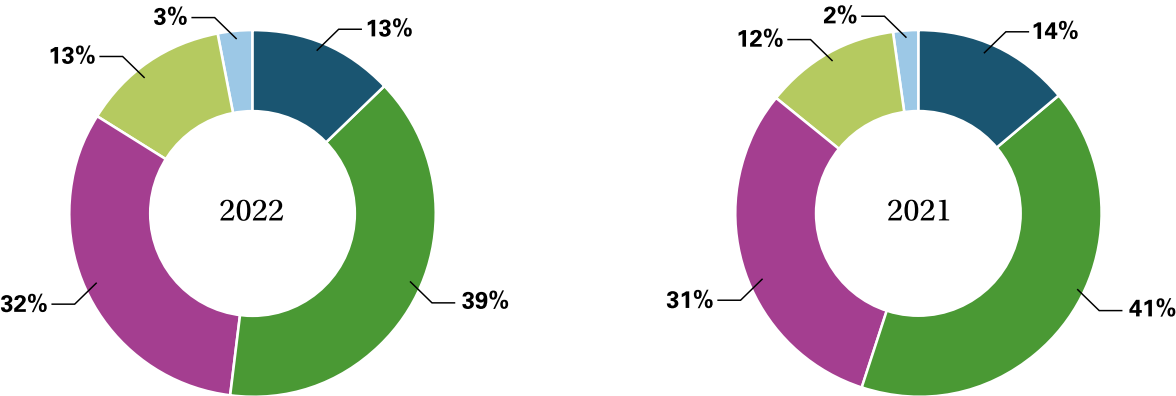
Sul e Sudeste da Ásia



América do Norte

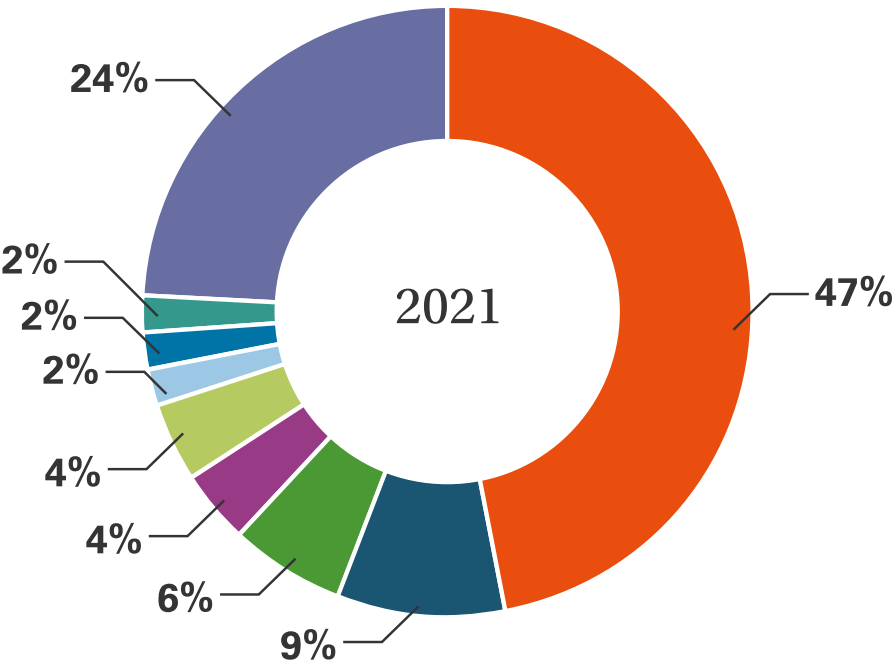
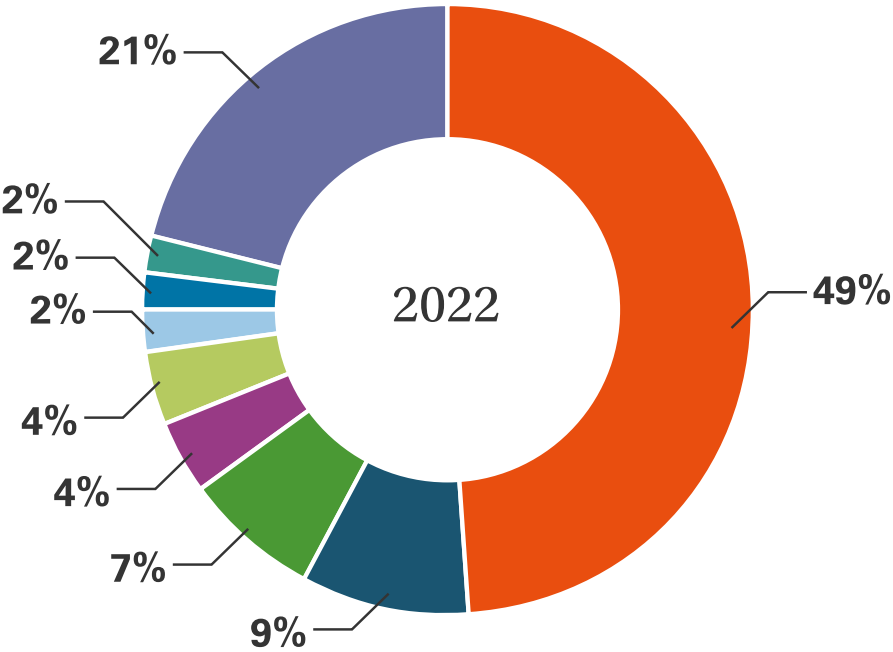


Sul e Oeste da América Latina



Nacionalidade (% de colaboradores*)

Brasil Argentina China Federação Russa Índia Indonésia Ucrânia França Outro



* Baseado no número de colaboradores em 31 de dezembro para os anos de 2022 e 2021, excluindo trabalhadores sazonais. Observação: a nacionalidade não é rastreada em localidades dos EUA.

Estudos de Caso



Educação de Adultos, México e Argentina

Em 2014, em conjunto com a escola EEMPA 1310 *Bandera Argentina*, estabelecemos um programa de educação de adultos para apoiar os colaboradores de nossas unidades General Lagos e Timbúes para a conclusão do ensino médio.

Posteriormente, em 2018, estabelecemos um programa de educação de adultos no México em conjunto com o *Instituto Veracruzano de Educación para los Adultos*, permitindo que os trabalhadores de nossa unidade de café El Cofre concluíssem seus estudos do ensino fundamental.

A empresa apoia o processo de inscrição em ambos os programas, além de disponibilizar o uso gratuito de suas instalações para atividades educativas.

Até o momento, os programas beneficiaram um total de 106 colaboradores em ambos os países, nove dos quais concluíram o ensino médio em 2022.



Prêmios do Empregador, China

Em 2022, a LDC foi reconhecida como **vencedora dos prêmios 100 Model Employers e Excellence in Employee Care Plan**, na China.

Os prêmios *Model Employer* são concedidos a empresas na China cujas práticas de RH contribuíram significativamente para o desenvolvimento corporativo e as carreiras dos colaboradores, com base na triagem de Big Data e avaliação rigorosa dos dados de RH de uma seleção de 230 empresas candidatas. O prêmio reconhece os empregadores que atraem, cultivam e cuidam de talentos, obtendo assim um desempenho diferenciado e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Para o prêmio *Employee Care Plan*, a LDC foi selecionada entre 34 empresas participantes do mesmo setor, avaliadas em três critérios: regulamentos e políticas da empresa para direitos dos colaboradores, um ambiente de trabalho harmonioso e unificado e benefícios aos colaboradores.

Metas

Implementar uma norma de recrutamento inclusivo globalmente em toda a LDC



Prazo: 2023
Status: concluído

Pontuações de engajamento indicam 75% de percepção de igualdade em oportunidades e tratamento



Prazo: 2025
Status: em andamento

Pontuações de engajamento indicam 70% de percepção de uma cultura onde ideias inovadoras podem falhar sem penalidade



Prazo: 2025
Status: em andamento

Pontuações de engajamento indicam 90% de percepção de aceitação como indivíduo



Prazo: 2025
Status: em andamento

Pontuações de engajamento indicam 80% de percepção de uma cultura onde ideias inovadoras podem falhar sem penalidade



Prazo: 2030
Status: em andamento

Pontuações de engajamento indicam 75% de percepção de igualdade em oportunidades e tratamento



Prazo: 2030
Status: em andamento

Direitos Humanos

Como uma empresa global, operamos em diversos e complexos ambientes culturais, legais, políticos e econômicos, mas, onde quer que operemos, permanecemos fiéis aos nossos princípios e valores, que sustentam nosso sucesso e são a base para a confiança depositada em nós por nossos vários *stakeholders*.

Guiados pelo propósito de nossa empresa, nós nos esforçamos para criar valor justo e sustentável em tudo o que fazemos e para alavancar nossa posição como líder global em nosso setor para incentivar nossos parceiros comerciais e da cadeia de fornecimento a fazerem o mesmo.

Dessa forma, buscamos garantir o estrito cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis e nos engajar com os *stakeholders* relevantes para lidar com casos de violação de direitos humanos em nossas cadeias de valor.

Em particular, procuramos influenciar nossa rede de fornecedores para que ela se alinhe aos códigos globais e específicos de produtos da LDC e às políticas de origem responsável, que compreendem compromissos de defesa dos direitos humanos, incluindo:

- Código de Conduta do Grupo
- Código de Conduta Global para Fornecedores de Café
- Política de Sustentabilidade da Soja da LDC
- Política de Sustentabilidade de Palma da LDC

Também temos uma linha direta anônima – **EthicsPoint** – disponível para colaboradores ou *stakeholders* externos denunciarem quaisquer preocupações sobre possíveis condutas que possam ser antiéticas, não conforme ou inconsistentes com os códigos e políticas da LDC. Este canal é hospedado por um provedor de serviços externo e todas as denúncias são tratadas de forma confidencial e anônima de acordo com os procedimentos de resolução de denúncias existentes.

Em 2022, a LDC aderiu formalmente à **Plataforma de Trabalho Infantil da Organização Internacional do Trabalho** (OIT) – uma plataforma intersetorial que visa identificar obstáculos à implementação das Convenções da OIT nas cadeias de fornecimento e comunidades vizinhas, identificar formas práticas de superar esses obstáculos e catalisar ações coletivas.

Atuando com base nos resultados de uma avaliação de materialidade realizada em 2022 como parte de nossa análise da estratégia de sustentabilidade, a LDC nomeou um líder *intercommodities* de Direitos Humanos do Grupo para encabeçar nosso plano de ação, que visa:

- Emitir e implementar uma Política de Originação Responsável em todo o Grupo;
- Realizar uma análise de lacunas de direitos humanos em nossas políticas e procedimentos;
- Com base nos resultados dessa análise, projetar uma nova Estrutura de Governança de Direitos Humanos da LDC, incluindo a adoção de uma política de direitos humanos;
- Realizar uma avaliação corporativa de risco de direitos humanos; e
- Com base nos resultados dessa avaliação, determinar e priorizar ações para abordar os impactos negativos dos direitos humanos nos *stakeholders* em todas as nossas atividades e operações.

Governança

Boa governança e bons negócios andam de mãos dadas, pois uma sólida estrutura de governança que apoie a tomada de decisões corporativas é fundamental para construir e manter a confiança dos *stakeholders*.

Na LDC, o Conselho de Administração supervisiona e orienta a Alta Gestão na definição do rumo e da estratégia da empresa e aprova suas demonstrações financeiras, mas também desempenha um papel fundamental na abordagem de questões de risco e conformidade inerentes ao negócio.

Nesta seção, informamos como a LDC:

- alinha sua estratégia e modelo de financiamento com as metas de ESG;
- protege a segurança dos dados e a privacidade dos nossos *stakeholders*, por meio de sistemas de cibersegurança que protegem contra ataques cibernéticos;
- integra critérios de ESG em processos de aquisição e originação, com referência a processos, sistemas e esquemas internos de conformidade do fornecedor que promovem a rastreabilidade do produto e permitem a originação responsável; e
- apoia comportamentos éticos e garante conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis, consolidando os fortes princípios que orientam nossa empresa.

Originação Responsável

Como comercializadora e processadora global de uma ampla gama de *commodities* agrícolas, nosso compromisso é originar produtos e serviços de forma ética, sustentável e socialmente responsável.

Como a LDC não controla diretamente todas as fontes de originação, alavancamos nossa posição de liderança para promover a adoção das políticas e padrões de sustentabilidade da LDC por nossos fornecedores, como parte de nosso trabalho contínuo em busca de cadeias de fornecimento cada vez mais sustentáveis.

Em consonância com esse objetivo, adotamos políticas de originação de *commodities* específicas e códigos de conduta elaborados para abordar desafios específicos de sustentabilidade em algumas de nossas cadeias de fornecimento, incluindo nosso [Código de Conduta para Fornecedores de Café](#), [nossa Política de Sustentabilidade de Palma](#) e [nossa Política de Sustentabilidade da Soja](#). Além disso, todos os fornecedores brasileiros devem cumprir o Manual de Conduta Brasileiro para Fornecedores de Matéria-Prima da LDC. Solicita-se aos fornecedores da LDC que reconheçam formalmente e se comprometam a cumprir tais políticas, seja contratualmente ou por meio de um processo de integração, e as equipes da LDC estão disponíveis para apoiá-los a abordar possíveis lacunas e desafios.

Para fortalecer ainda mais a estrutura da LDC em torno da originação responsável, em 2022 começamos a trabalhar na adoção de uma política global de originação responsável que se aplicará a todos os fornecedores do Grupo. Como uma diretriz abrangente que estabelece padrões mínimos de sustentabilidade, esta política coexistirá com as atuais (e potencialmente futuras) políticas específicas de *commodities*, que continuarão oferecendo orientações adicionais e complementares relacionadas a cadeias de fornecimento específicas de produtos.

Em caso de conflito, aplica-se a política mais restritiva. Excepcionalmente, o Manual de Conduta Brasileiro para Fornecedores de Matéria-Prima da LDC será substituído pela política global de originação responsável.

Em certas regiões, como o Brasil, a lista de fornecedores da LDC é periodicamente comparada com listas públicas oficiais que registram empresas que enfrentam denúncias relacionadas a questões de sustentabilidade, como direitos humanos ou má conduta ambiental. Se a LDC descobrir que um fornecedor consta de tais listas, o fornecedor

Evolução em Rastreabilidade

Em 2022, a LDC empreendeu esforços para impulsionar a rastreabilidade da cadeia de fornecimento, como base para nossa visão e compromissos de originação responsável. Realizamos uma análise geral dos processos de rastreabilidade passados e em andamento em nossas linhas de negócios e regiões e fizemos mais investimentos para facilitar o rastreamento de produtos, desde melhorias nos sistemas de rastreamento logístico de “primeira milha” e sistemas de gestão de armazém até a vinculação de fluxos logísticos à compra comercial e contratos de vendas.

Nos mercados de originação, estendemos as informações obtidas sobre nossos fornecedores em nossos sistemas de forma a incluir mais campos de dados de sustentabilidade, conduzindo avaliações de risco de áreas de originação a diferentes níveis e detalhamentos. Esses esforços contribuíram para a criação de uma linha de base de rastreabilidade mais sólida, com uma proporção crescente de produtos rastreáveis até o nível das fazendas.

é sinalizado para que nossas equipes comercial, de sustentabilidade e/ou de *compliance* interajam com ele a fim de entender e avaliar o caso e decidir sobre o curso de ação, que pode incluir suspensão do(s) contrato(s) do(s) fornecedor(es) relevante(s) e do respectivo pagamento até a conclusão da avaliação.

Da mesma forma, algumas de nossas linhas de negócios têm procedimentos formais de denúncia. Por exemplo, nosso [Protocolo de Denúncias sobre Palma](#) estabelece procedimentos que devem ser aplicados no caso de qualquer denúncia ser feita por um *stakeholder* externo em relação à nossa cadeia de fornecimento de palma. Este protocolo garante que a LDC se envolva com o assunto de uma denúncia confiável para entender o contexto e avaliar a manutenção do relacionamento comercial com o fornecedor relevante. Nossa política global de originação responsável também garantirá que um protocolo de denúncia relacionado a sustentabilidade esteja em vigor em todo o Grupo.

Nos mercados de destino, trabalhamos para obter fluxos logísticos e dados da jornada do produto vinculados às entregas contratuais, a fim de levar ainda mais transparência em direção ao consumidor final. Em parceria com nossos clientes e seus clientes, lançamos várias provas de conceito e pilotos para fazer o rastreamento de produtos e compartilhamento de dados, trabalhando juntos para conseguir cadeias de fornecimento cada vez mais transparentes, de ponta a ponta.

Uma melhor rastreabilidade nas origens nos permite utilizar critérios de sustentabilidade para impulsionar a tomada de decisões comerciais embasadas. Embora não totalmente automatizadas, nossas equipes comerciais podem incluir elementos de sustentabilidade no status de negociação de uma contraparte, com alertas correspondentes para as equipes internas relevantes, caso sejam necessárias verificações adicionais antes da assinatura de um contrato.

Olhando para o Futuro

Em 2023 e além, continuaremos a aprimorar a rastreabilidade da LDC nas origens enquanto trabalhamos em busca de alcançar nossa [meta de estarmos livres de desmatamento e conversão até o final de 2025](#).

Também estamos estabelecendo um serviço de rastreabilidade multiplataforma dentro da empresa com o objetivo de desenvolver recursos de rastreamento de produtos de ponta a ponta em todas as atividades da originação ao consumidor final e melhorar a qualidade e a integridade dos dados de rastreabilidade em nossos sistemas de origem.

Expandiremos a cobertura de rastreabilidade para diferentes tipos de modelos de cadeia de fornecimento, incluindo identidade preservada, segregada, balanço de massa e convencional (sem certificação associada).

Por fim, como parte de nossas metas de longo prazo, continuaremos a engajar e colaborar com fornecedores e clientes para criar um registro claro e detalhado de cada jornada do produto, do campo à mesa.



Finanças e Tesouraria

Considerações ambientais, sociais e de governança (ESG) são fundamentais para muitas das decisões de investimento e estratégias de financiamento tomadas na LDC. À medida que continuamos incorporando a sustentabilidade em nosso modelo de financiamento, assinando linhas de crédito com mecanismos de precificação vinculados ao desempenho em ESG, investimos em atividades e projetos agroeconômicos sustentáveis.

Alinhando com Metas Ambientais

Uma parte das necessidades de financiamento da LDC é financiada por meio de linhas de crédito rotativo (LCRs) sindicalizadas regionais, cada qual com um mecanismo de precificação vinculado à sustentabilidade que atrela a taxa de juros da LCR com o desempenho da LDC em relação às metas anuais relacionadas aos principais indicadores de desempenho (KPIs) ambiental: emissões de CO₂, consumo de eletricidade e energia, utilização de água e geração de resíduos sólidos.

Em setembro de 2022, a LDC também obteve uma classificação privada vinculada à sustentabilidade no valor de 10 bilhões de ienes junto a um investidor japonês que inclui um mecanismo de precificação vinculado à sustentabilidade e no qual a taxa de juros está vinculada ao desempenho em relação aos mesmos KPIs ambientais.

Impulso para a Sustentabilidade de Sucos

Em julho de 2022, a LDC assinou uma linha de financiamento com métricas de sustentabilidade no valor de US\$ 40 milhões e 10 anos de prazo com a *Proparco*, uma subsidiária da *Agence Française de Développement Group* que se concentra no desenvolvimento do setor privado.

Uma parcela significativa dos fundos foi alocada para as necessidades de despesas de capital do negócio de sucos da LDC para mitigar os impactos das mudanças climáticas e para projetos de desenvolvimento sustentável.

Esta é nossa primeira linha de crédito a incluir ambos KPIs ambientais e sociais, com esses últimos estando vinculados aos esforços da LDC de ajudar fornecedores de frutas cítricas a alcançarem a verificação Grau Prata ou Ouro da Plataforma SAI, com o objetivo de aumentar os volumes comprados de fornecedores que aplicam práticas agrícolas sustentáveis.

Apoiando as Metas de Desmatamento Zero

O investimento de longo prazo da LDC em projetos de sustentabilidade e em compromissos ESG aumentou o apoio de parceiros e investidores, como a *International Finance Corporation* (IFC), do *Grupo Banco Mundial*.

Em setembro de 2022, fechamos um financiamento no valor de US\$ 275 milhões com a IFC e um consórcio de bancos internacionais, cujas exigências se alinham ao compromisso da LDC de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa para fins agrícolas de todas as nossas linhas de fornecimento até o final de 2025.

Os recursos oriundos dessa linha de crédito financiarão exclusivamente compras de soja ou milho de fazendas brasileiras que cumprem os requisitos rigorosos de ESG da LDC e da IFC e que possam demonstrar desmatamento e conversão de vegetação nativa zero.

Ética Empresarial e *Compliance*

A LDC é altamente proativa em garantir que seus colaboradores e parceiros entendam que existe apenas uma maneira de conduzir negócios: com ética.

Nossos compromissos com ética e conformidade nos negócios são formalizados em nosso **Código de Conduta**, complementado por várias políticas mais específicas relativas a agentes, presentes e entretenimentos, combate à lavagem de dinheiro e *compliance* regulatório.

Comunicação e Treinamento

Todos os colaboradores da LDC são obrigados a fazer um curso *e-learning* anual a respeito do Código de Conduta, desenvolvido internamente para se alinhar ao perfil de *compliance* do Grupo e que inclui módulos dedicados aos temas anticorrupção, lavagem de dinheiro e sanções, os quais são continuamente revisados e atualizados. Todos os agentes e *brokers* com os quais trabalhamos também são obrigados a cumprir o Código de Conduta da LDC.

Todas as políticas de *compliance* estão disponíveis no site interno de *compliance* da LDC, amplamente utilizado pelos colaboradores, com mais de 33 mil acessos de mais de 2,3 mil usuários únicos em 2022. Também organizamos treinamentos presenciais regulares, com 25 sessões desse tipo realizadas em 2022 em nossas regiões.

Nosso **programa de *compliance* e ética multifacetado e atuante em três frentes** é adaptado aos nossos diversos e complexos fluxos e operações comerciais globais, permitindo que os responsáveis por *compliance* supervisionem seus princípios e garantam que os colaboradores sejam devidamente treinados e estejam cientes da legislação que afeta nossos negócios.

Olhando para o Futuro

Em 2023, a LDC está empenhada em desenvolver ainda mais seu programa de *compliance* com ações adicionais de *e-learning*, aumento de recursos, cobertura intensificada de áreas de maior risco, mais automação e monitoramento contínuo, bem como por meio do alinhamento permanente com a estratégia e o perfil de risco do Grupo.

Segurança e Privacidade dos Dados

Na LDC, queremos que nossos *stakeholders* se sintam confiantes com relação à privacidade e à segurança dos dados pessoais mantidos pelo Grupo. Em vista do grande aumento dos ataques cibernéticos cada vez mais sofisticados em todo o mundo, a LDC reforça continuamente sua estratégia de privacidade de dados e cibersegurança visando mitigar ameaças cibernéticas e garantir uma proteção abrangente de nossas instalações e sistemas de TI.

Permanecendo Vigilantes e Seguros

Embora não tenhamos sido afetados por nenhum grande evento cibernético em 2022, isso não mudou nossos esforços para fortalecer nossas medidas de **privacidade e segurança de dados**. Implementamos com sucesso um conjunto avançado de segurança cibernética que incorpora os melhores recursos de segurança e *compliance* da categoria e que melhorou de forma significativa a proteção de nossos sistemas contra potenciais ameaças.

Além disso, reforçamos e ampliamos a cobertura de nossas operações de segurança que ficam ativas 24 horas por dia, 7 dias por semana, e monitoram os sistemas de informação em relação a eventos cibernéticos. Mantivemos o foco em cultivar uma cultura que enfatize a importância da limpeza na questão da segurança cibernética entre os colaboradores por meio de treinamentos e simulações mensais sobre *phishing*.

Aderindo aos Padrões do Setor

O **National Institute of Standards and Technology** (NIST) desenvolveu uma estrutura de segurança cibernética que abrange cinco categorias principais com o objetivo de reforçar a gestão de riscos de segurança cibernética para empresas de todos os tamanhos.

Em 2022, realizamos uma atualização abrangente de nossas políticas de segurança cibernética, alinhando-as com as categorias da estrutura do NIST e seus objetivos, que são parte integrante de nossas operações:

- **Identificar:** cultivar um entendimento organizacional a respeito dos riscos, dados e processos do sistema.
- **Proteger:** implementar salvaguardas para proteger a infraestrutura e os dados.

- **Detectar:** estabelecer atividades para identificação oportuna de eventos de segurança cibernética.
- **Responder:** formular ações para lidar com incidentes de segurança cibernética que venham a ser detectados.
- **Recuperar:** manter estratégias de resiliência e restaurar o processo.

Ao implementar cuidadosamente medidas alinhadas a essas categorias, a LDC continua se esforçando para obter os mais altos níveis de segurança e privacidade de dados, adaptando-se a um cenário de segurança cibernética que está em constante evolução.

Negócios Responsáveis

Nossas equipes altamente comprometidas trabalham continuamente para impulsionar práticas sustentáveis em suas respectivas atividades e cadeias de valor, alavancando a posição de liderança da LDC para promover o alinhamento com as melhores práticas e a adoção de nossas políticas e padrões rumo a uma produção agrícola e do alimento cada vez mais justa, transparente e sustentável.

Café

Como uma das principais comercializadoras de café do mundo e reconhecendo que a origem responsável pode beneficiar todos os *stakeholders* da cadeia de valor do café, ajudar a proteger os ecossistemas e mitigar os efeitos das mudanças climáticas, a sustentabilidade é essencial para nosso modelo de negócios e para nossa tomada de decisões.

É por isso que, em 2022, a Plataforma de Café desenvolveu e lançou o **Programa de Originação Responsável** da LDC, apoiando nossa meta de rastrear pelo menos 20% de nossos volumes de café até o nível da fazenda por meio de fornecedores que assinaram nosso **Código de Conduta Global para Fornecedores de Café**, enquanto damos continuidade ao nosso importante trabalho de base relacionado à originação responsável e a projetos de sustentabilidade nos países de originação.

Empoderando Comunidades Agrícolas

Em 2022, a LDC implementou 12 projetos com metas sociais, alcançando mais de 26 mil beneficiários. As atividades envolveram desde a capacitação de mulheres no uso de fogões mais eficientes até a educação de jovens em comunidades cafeicultoras.

Como parte de nosso compromisso de melhorar a renda de subsistência, a LDC também aderiu formalmente a **ICO Coffee Public-Private Task Force**, assinou a **London Declaration** sobre níveis de preços, volatilidade de preços e sustentabilidade em longo prazo do setor cafeeiro e apoia o **Living Income Benchmark Accelerator Project**.

É importante ressaltar ainda que a LDC também lançou a **Stronger Coffee Initiative** em 2022, com o objetivo de trabalhar junto com outros *stakeholders* da cadeia de fornecimento de café para capacitar as comunidades agrícolas a terem sucesso e prosperar.

Orientada por uma visão de um mundo onde “*cada xícara de café melhora vidas e o planeta*”, a iniciativa adota uma abordagem holística organizada em três pilares complementares: prosperidade do cafeicultor, baixo carbono e agricultura regenerativa.

Esta abordagem orientará nosso trabalho nos próximos anos, trabalhando em busca de alcançar até 2027 as várias metas descritas a seguir e com a ambição de apoiar 30 mil cafeicultores a se tornarem mais prósperos por meio dessa iniciativa.

Protegendo o Meio Ambiente

Em 2022, trabalhando ao lado de vários parceiros, a LDC implementou 12 projetos com metas ambientais, com atividades que incluíram a renovação de fazendas de café (distribuição de 245 mil mudas em 2022) e a capacitação de milhares de produtores em agricultura de baixo carbono.

A LDC também iniciou um exercício de linha de base para coletar dados primários sobre as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 em cadeias de fornecimento selecionadas empregando a **Ferramenta Cool Farm**. Este exercício será concluído em 2023 e criará uma imagem

mais clara das emissões nas cadeias de fornecimento de café da LDC.

Também trabalhando de forma colaborativa e intersetorial neste quesito, a LDC participou do projeto **Green Invest Asia**, que foi lançado pela Nestlé, JDE Peet's e a USAID e visa estabelecer uma pegada de carbono para as duas principais origens globais de café tipo Robusta no Vietnã e na Indonésia, como parte de uma parceria sem precedentes entre os dois maiores compradores de café do mundo e dez de seus parceiros na cadeia de fornecimento.

Rastreabilidade em Foco

Embora nossa Plataforma de Café se beneficie de ter suas próprias redes de originação, moinhos, armazéns e operações de exportação, uma rastreabilidade completa depende de dados que residem em muitos sistemas diferentes.

Reconhecendo a importância da rastreabilidade, em 2022 investimos no desenvolvimento de um repositório de dados consolidado que nos permitirá fornecer aos clientes e fornecedores informações de rastreabilidade precisas e mais oportunas a respeito das entregas de café.

Estudo de Caso

Cafeicultores indonésios

Em 2022, a LDC realizou um estudo com cafeicultores indonésios, elaborado em conjunto com a **PUR**, uma empresa global de projetos de Soluções Baseadas na Natureza, e a **Migunani**, uma organização de pesquisa sem fins lucrativos com sede na Indonésia.

O estudo avaliou o impacto das boas práticas agrícolas (BPAs) e sistemas agroflorestais na saúde do solo e na produtividade e renda dos cafeicultores e explorou os principais fatores que levaram os cafeicultores a decidirem se deveriam ou não adotar as BPAs.

O estudo concluiu que, embora a introdução de BPAs e sistemas agroflorestais tenha sido bem-sucedida em relação aos grupos de controle, mais ações são necessárias para apoiar e encorajar os cafeicultores, incluindo uma promoção mais ampla de BPAs e assistência em nível de mercado para dar aos produtores acesso aos fundos necessários para aplicar essas práticas.

O estudo também recomendou assistência intensiva aos produtores no que diz respeito a correções do solo que melhorem a disponibilidade e retenção de nutrientes, incluindo fertilizantes, bem como instruções acerca de outras medidas antierosivas para plantios de café em declives superiores a 15%.



Metas

Desenvolver e lançar o programa de Originação Responsável Verificada da LDC



Prazo: 2022
Status: concluído

70% de todo o café proveniente de fornecedores que assinaram o Código de Conduta da LDC



Prazo: 2025
Status: concluído

20% do café fornecido por signatários do Código de Conduta da LDC, com rastreabilidade até o nível da fazenda



Prazo: 2025
Status: concluído

Novas metas

Concluir o exercício de linha de base das emissões de Escopo 3 em nível da fazenda para cadeias de fornecimento de café certificado selecionadas



Prazo: 2023

Originar pelo menos 80% do café de cadeias de fornecimento aprovadas em RSP.



Prazo: 2027

Apoiar 30 mil produtores em todo o mundo na melhoria e diversificação de sua renda



Prazo: 2027

Apoiar a produção de 180 mil toneladas de café de baixo carbono verificado por terceiros



Prazo: 2027

Plantar pelo menos 1,2 milhão de árvores de sombra em âmbito global em sistemas agroflorestais de café



Prazo: 2027

Lançar agricultura regenerativa e restauração do solo em 100 mil hectares de terras de cultivo de café



Prazo: 2027

Utilizar 99% de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis para atender aos ativos de café da LDC



Prazo: 2027

Reduzir as emissões de Escopos 1 e 2 em 33,6%



Prazo: 2030



Algodão

Na LDC, temos o compromisso de ajudar a empoderar comunidades de pequenos produtores de algodão para que tenham mais resiliência e um futuro mais sustentável, trabalhando com uma gama de parceiros para melhorar as práticas da cadeia de fornecimento e promovendo a compra de algodão produzido de forma sustentável.

LDC e a Better Cotton

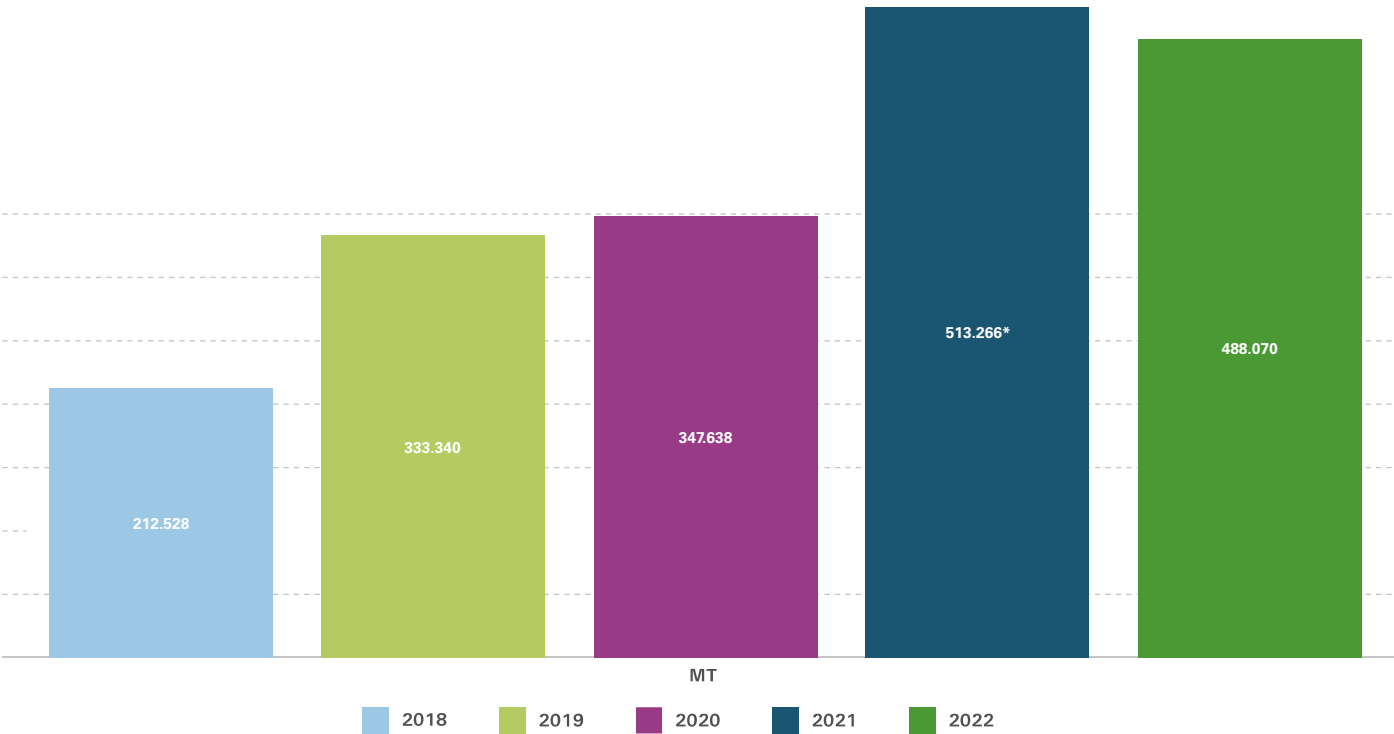
Como a principal iniciativa de sustentabilidade mundial para o algodão, a LDC fomentou de forma consistente a aplicação dos padrões abrangentes de sustentabilidade da *Better Cotton* em nossas cadeias de fornecimento de algodão e priorizou as compras da *Better Cotton*.

Em 2022, fortalecemos nossos laços com a organização ao assumir um assento no *Conselho da Better Cotton*, um conselho eleito que impulsiona o algodão rumo a um futuro sustentável.

Como um dos 12 integrantes do Conselho, temos orgulho de contribuir para moldar a estratégia global para ajudar as comunidades algodoeiras a sobreviverem e prosperarem, protegendo e recuperando o meio ambiente.

Também trabalhamos no campo para capacitar pequenos produtores de algodão em todo o mundo, por meio de projetos que oferecem treinamento em boas práticas agrícolas.

Compras de Algodão Better Cotton 2018-2022 (ton)



* Número reajustado de forma a incluir 603 ton adicionais provenientes da África do Sul, não refletidos em nosso Relatório de Sustentabilidade de 2021.

Estudos de Caso

Projeto Jagruthi, Índia

Em 2022, lançamos o Projeto Jagruthi para capacitar e apoiar os produtores de algodão indianos na adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis.

O projeto foi iniciado em resposta a um surto de lagarta rosada no final de 2021, que resultou em perdas significativas de rendimento para muitos produtores, em grande parte devido ao pouco conhecimento sobre o manejo dessa lagarta.

Como parte da iniciativa, a LDC conduziu uma série de oficinas educacionais para treinar produtores de algodão na mitigação de ameaças como a lagarta rosada e as infestações de mosca branca, que afetam as plantações de algodão na Índia. Foram demonstradas metodologias específicas juntamente com orientações técnicas de especialistas para minimizar as perdas de rendimento devido a surtos de pragas, ajudando a aumentar a produção e, em última análise, os rendimentos.

Até o final de 2022, o projeto havia capacitado mais de 7,5 mil produtores em métodos científicos e técnicos de controle de pragas e os equipados com mais de 40 mil armadilhas de feromônio.



Projeto CAR-iSma, Zâmbia

Na Zâmbia, a LDC está trabalhando ao lado de organizações como a *Aid by Trade Foundation* e a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (ou *GIZ*) no projeto Adaptação e Resiliência Climáticas por meio da Gestão Melhorada do Solo (CAR-iSma, na sigla em inglês), que se iniciou em 2022 e será executado até o final de 2024.

O Projeto CAR-iSma visa ajudar a melhorar os solos esgotados ao longo dos anos por práticas agrícolas abaixo do ideal, em particular ajudando os produtores a reduzirem sua dependência de fertilizantes inorgânicos, como o Composto D e ureia, e defendendo a compostagem para substituí-los.

Outras boas práticas agrícolas promovidas pelo projeto incluem:

- Produção Integrada e Manejo de Pragas (PIMP), com incentivo para os produtores aplicarem defensivos inorgânicos somente quando o limite econômico de pragas é estabelecido, reduzindo assim o uso de produtos químicos.
- Utilização de armadilhas para insetos antes que as mariposas coloquem seus ovos – uma ação preventiva que garante que menos produtos químicos sejam necessários para manejar as larvas da lagarta.

- Rotação de culturas, o que não só ajuda a melhorar a saúde do solo, mas também gera renda extra para os produtores a partir da diversificação das culturas.
- Uso de biodefensivos ecológicos, incentivando os produtores a evitarem defensivos inorgânicos ao utilizar plantas e outros materiais prontamente disponíveis.

Ao longo de 2022, o projeto apoiou aproximadamente 30 mil pequenos produtores de algodão (31% dos quais mulheres) e está no caminho certo para alcançar sua meta: apoiar 60 mil pequenos produtores até o final de 2024.



Visão do Futuro

Em 2023, a LDC tem metas ambiciosas para construir cadeias de fornecimento de algodão inteligentes com relação ao clima e que sejam regenerativas e rastreáveis, a fim de capturar e entregar valor, tanto na originação quanto em direção ao consumidor final, inclusive para as comunidades agrícolas de cuja produção todos nós dependemos.

Em particular, nossas ações se concentrarão na inovação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nível da fazenda e desenvolver cadeias digitais de custódia em direção ao consumidor final. Para maximizar os impactos, acreditamos que devemos inovar e reduzir o risco dessa inovação para nossos clientes, contribuindo para a formação de cadeias de fornecimento mais eficientes e com menos carbono.

Metas

Fazer adesão individual à Plataforma de Trabalho Infantil da OIT



Prazo: 2022
Status: concluído

Comprar 50% mais algodão *Better Cotton* do que em 2018



Prazo: 2023
Status: concluído*

Aumentar a compra de algodão *Better Cotton* em 10% na comparação com o ano anterior



Prazo: 2020 -2023
Status: não alcançado para 2022

*Antes do prazo

Metas Novas e Alteradas

Iniciar um piloto de cadeia de custódia digital no Brasil, Índia e EUA



Prazo: 2023

Iniciar pilotos de algodão inteligente para o clima na Índia e nos EUA



Prazo: 2023

Ampliar o Projeto Jagruthi na Índia para atingir pelo menos 12 mil produtores

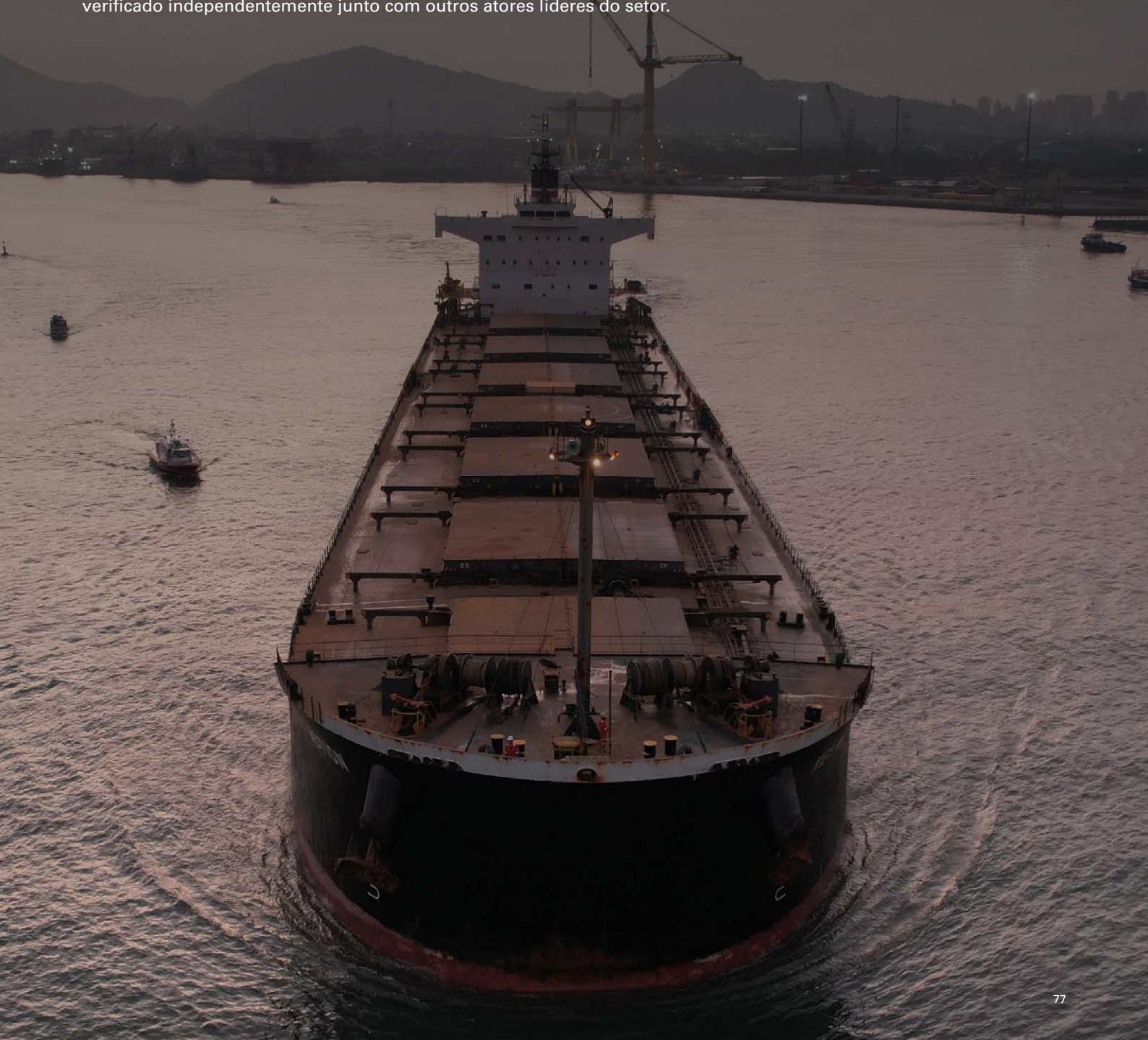


Prazo: 2022

Frete

Como operadores de frete responsáveis, estamos empenhados em trabalhar em estreita colaboração com os parceiros do setor para tornar o setor marítimo mais sustentável.

Em 2022, demos passos importantes em nossa jornada de sustentabilidade, ampliamos nosso espectro de análise em relação a Dispositivos de Economia de Energia (DEEs), aprofundamos nosso entendimento e utilização de combustíveis alternativos para o setor e fortalecemos nossa equipe que trabalha em projetos de transporte sustentável. Também entregamos nosso primeiro relatório de emissões *Sea Cargo Charter* verificado independentemente junto com outros atores líderes do setor.



Trabalhando com Afretadores

Novas regulamentações relativas à forma como os navios são construídos e utilizados também entram em vigor.

A partir de 1º de janeiro de 2023, passou a ser aplicada a regulamentação de Eficiência Energética de Navios Existentes da *International Maritime Organization* (IMO), o que impõe um certo nível de eficiência energética ao projeto de cada embarcação na água. A regulamentação do *Carbon Intensity Indicator* (CII) também foi implementada, o que significa que até abril de 2024, e utilizando dados coletados ao longo de 2023, cada embarcação receberá uma classificação (de A a E) em relação à sua eficiência operacional.

Essas duas medidas ajudarão a colocar o setor no caminho certo de descarbonização e a facilitar a adoção de soluções de redução da pegada de carbono.

Ao longo de 2022, trabalhamos em estreita colaboração com os armadores para ajudá-los a se prepararem para estar em conformidade com essas novas regulamentações. Ao garantir que nosso perfil operacional não afete negativamente a eficiência da frota e atue proativamente ao lado dos armadores na busca de novas maneiras de melhorar a eficiência de nossa frota, a LDC seguiu caminhos de colaboração, incluindo coinvestimentos em ESDs inovadores em nossas embarcações, implementou ferramentas digitais junto à nossa equipe, compartilhou conhecimento e análises sobre eficiência no mar e experimentou alternativas aos combustíveis fósseis navais padrão.

Por exemplo, fizemos uma parceria com armadores em um estudo para explorar a possibilidade de adaptar um duto equalizador de esteira em uma embarcação durante a doca seca, com o objetivo de melhorar a eficiência energética do navio em 3% a 5%.

Abraçando a Inovação

Na LDC, consideramos a inovação uma chave para acelerar a descarbonização do setor naval.

Em 2022, realizamos dois testes bem-sucedidos com biocombustíveis – um com nossa frota de Sucos no Atlântico, o outro para um cliente terceirizado no Pacífico.

Também expandimos nosso estudo comparativo de propulsão assistida pelo vento, adicionando uma quinta nova tecnologia assistida pelo vento para fazer análises, juntamente com as quatro que já estudamos.

A lisura do casco é um fator-chave de eficiência no frete marítimo, com potencial para reduzir o consumo de energia e as emissões de CO₂ em 3% a 8%. No entanto, tintas tradicionais utilizam produtos químicos biocidas para impedir o crescimento de organismos marinhos no casco, algo criticado por ser prejudicial ao meio ambiente. Assim, fizemos uma parceria com a *Lloyds Register* para lançar um estudo comparativo de pintura de casco com o objetivo de descobrir uma tinta que ofereça desempenho máximo com um mínimo de desvantagens ecológicas.

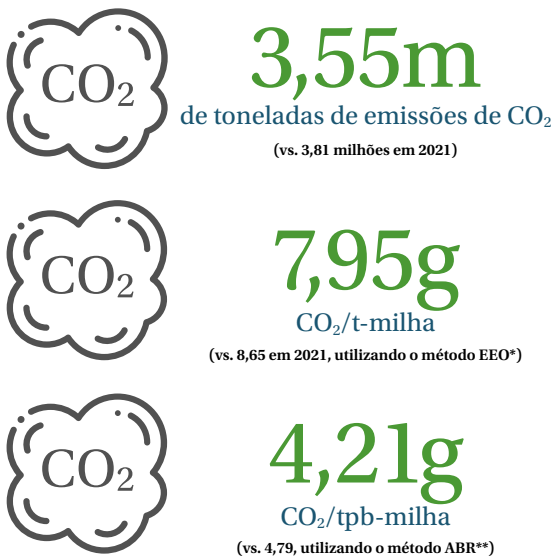
Também continuamos a pesquisar soluções digitais diferentes para otimizar a eficiência de nossa frota no mar. Com base na coleta diária de dados e sensores a bordo, essas soluções monitoram o desempenho do casco da embarcação, a rota ajustada para eventos climáticos no mar, o fretamento diário das embarcações mais eficientes e muito mais.

Investindo no Futuro

Investimentos em novos talentos também são essenciais para a sustentabilidade de qualquer organização. Em 2022, reforçamos a competência e a capacidade de nossa equipe de operações e de acostagem, inclusive por meio do lançamento do Programa de Trainee em Operações de Frete, e dobramos a equipe dedicada a investigar, comandar e impulsionar a adoção de soluções inovadoras em busca de operações de frete mais eficientes e, em última análise, sustentáveis.

Relatório da *Sea Cargo Charter*

Os resultados iniciais de nosso primeiro relatório de emissões da *Sea Cargo Charter* verificado de forma independente nos permitiram identificar claramente as áreas onde são necessárias melhorias em nossas operações. O relatório forneceu uma referência transparente para medirmos o progresso que faremos ano a ano no futuro, ao mesmo tempo em que destacou a intenção da LDC de ajudar a melhorar a transparência do setor de transporte marítimo global.



* Índice de Eficiência Energética Operacional: a quantidade de CO₂ emitida pelo navio por tonelada-milha de trabalho. Este é o índice de CO₂ emitido por tonelada-milha (quantidade de carga x milhas náuticas navegadas).

** Índice de Eficiência Anual: a proporção das emissões de carbono de um navio por capacidade/distância real (tonelagem de porte bruto/milhas náuticas navegadas), utilizando os parâmetros de consumo de combustível, distância percorrida e tonelagem de porte bruto de projeto.

Estes números relativos ao ano de 2022 evidenciam uma redução das emissões de CO₂ e uma melhoria da eficiência da frota, devido principalmente a externalidades de mercado, incluindo uma diminuição dos tempos de espera nos portos e da velocidade média da frota mundial.

Metas

Reduzir as emissões de nossa frota por tonelada-milha em 15% em comparação com 2017



Prazo: 2022
Status: Não atendido

* Devido principalmente a fatores exógenos que impactaram a eficiência da frota nos últimos 5 anos (inclusive congestionamento portuário), apesar do maior controle sobre a seleção e desempenho das embarcações, e aos investimentos em medidas de eficiência, cujos resultados serão refletidos nos indicadores de eficiência energética nos próximos anos.

Sucos

Como sustentabilidade é um dos pilares do nosso modelo de negócios de sucos, em 2022 continuamos a promover a adoção de práticas sustentáveis de produção em toda a cadeia de valor do suco de frutas cítricas, incorporando a inovação, mantendo as certificações de sustentabilidade em nossas fazendas e unidades de processamento e fortalecendo os laços com as organizações de certificação.

Produção Sustentável

Na LDC, acreditamos que as práticas de produção sustentável não são boas apenas para o meio ambiente, mas também para os negócios. Apesar de condições climáticas severamente adversas e dos desafios contínuos da cadeia de fornecimento em 2022, a implementação sistemática das melhores práticas setoriais em irrigação, polinização, manejo agrícola, imagens de satélite e

tratamentos agrícolas levou ao aumento dos volumes de frutas processadas em aproximadamente 20% ano a ano.

Em nossa unidade de processamento de sucos em Bebedouro, estado de São Paulo, Brasil, investimos mais de US\$ 2,2 milhões em uma estação de tratamento de águas residuais.

Conhecimento Compartilhado para a Sustentabilidade

Também continuamos a compartilhar nosso conhecimento especializado com fornecedores terceirizados de frutas por meio do Programa Compartilhar – nosso programa de compartilhamento de conhecimento que, desde 2015, reúne fornecedores de frutas de vários estados brasileiros (São Paulo, Minas Gerais e Paraná) para discutir uma ampla gama de assuntos relativos às melhores práticas agrícolas sustentáveis: rastreabilidade, novas tecnologias, controle biológico e outros.

Em 2022, três sessões do programa cobriram o manejo sustentável da leprose em frutas cítricas, o controle de pragas e a lista ProteCitrus, bem como os compromissos e normas de sustentabilidade da LDC. Mais de 100 pessoas (representando acima de 80% dos nossos volumes de frutas cítricas provenientes de fornecedores terceirizados) participaram dos encontros, ajudando a fortalecer a produção sustentável da região e estreitando os laços da LDC com os fornecedores.

Preservando a Biodiversidade

Sabemos que o sucesso de longo prazo do nosso negócio depende do uso responsável dos recursos naturais. Conscientes de nossa responsabilidade em contribuir para a construção de um futuro sustentável, buscamos reduzir os impactos ambientais de nossas operações e atuar na preservação da biodiversidade.

Implementamos Planos de Proteção e Preservação da Biodiversidade para fazendas de frutas cítricas

gerenciadas pela LDC no Brasil, com ênfase no plantio de mudas nativas em áreas protegidas.

Nossa principal estratégia de reflorestamento focou na metodologia de nucleação, que conta com o plantio de “ilhas” de vegetação como áreas focais de recuperação compostas por espécies com capacidade ecológica de melhorar significativamente o ambiente e facilitar a ocupação da área por outras espécies.



Estudo de Caso

Juntos pelo Meio Ambiente

Nosso programa Juntos pelo Meio Ambiente foi iniciado em 2012, trabalhando com crianças do ensino fundamental de comunidades locais que vivem perto de fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC.

O projeto busca estimular uma mentalidade conservacionista e o respeito pelos recursos naturais e culturais das crianças participantes, conscientizando-as sobre temas como:

- A preservação da fauna e flora
- Produção agrícola sustentável
- A importância e finalidade do equilíbrio ecológico dos ecossistemas naturais.

Em 2022, pela primeira vez, o programa foi realizado em todas as fazendas gerenciadas pela LDC, em que as crianças aprenderam sobre reciclagem de resíduos e atividades agrícolas, conheceram as fazendas e ajudaram no plantio de mudas nativas, entre outras atividades.

Destaques em Certificação

Em julho de 2022, a LDC assinou **uma linha de financiamento com métricas de sustentabilidade no valor de US\$ 40 milhões e 10 anos de prazo** com a *Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique*, vinculando nosso modelo de financiamento aos nossos esforços para criar valor

justo e sustentável em nossas atividades e cadeias de valor, em uma dupla abrangência.

Esta foi a primeira linha de crédito do Grupo a incluir compromissos ambientais e sociais.

Destaques em Certificação

Mantivemos nosso alto nível de certificação em fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC e instalações de processamento de sucos em 2022.

Todas as 38 fazendas permanecem verificadas de acordo com os padrões da **Plataforma da Iniciativa de Agricultura Sustentável**, 37 como Grau Ouro e uma como Grau Prata.

Trinta e duas de nossas fazendas também são **Rainforest Alliance Certified™**, assim como nossas instalações industriais no estado de São Paulo, Brasil (Matão, Bebedouro, Santos), e Ghent, Bélgica, e nossa instalação em Paranavaí, estado do Paraná, Brasil, é certificada pela **Fairtrade**, líder no movimento global para o comércio justo.

Estudo de Caso

Certificação de Apoio às Comunidades

Em 2022, nossa equipe de Sucos registrou pela primeira vez a comercialização de suco 100% segregado da *Fairtrade*. O suco de laranja certificado com o selo *Fairtrade* deriva de frutas fornecidas pela *Coopsoli*, uma associação de 38 citricultores, em que é garantido o pagamento do prêmio pela fruta certificada – valor que visa gerar investimentos em projetos sociais, econômicos ou ambientais nas comunidades do entorno. Estes são três exemplos de projetos comunitários desenvolvidos pela *Coopsoli*.

Além do Suco

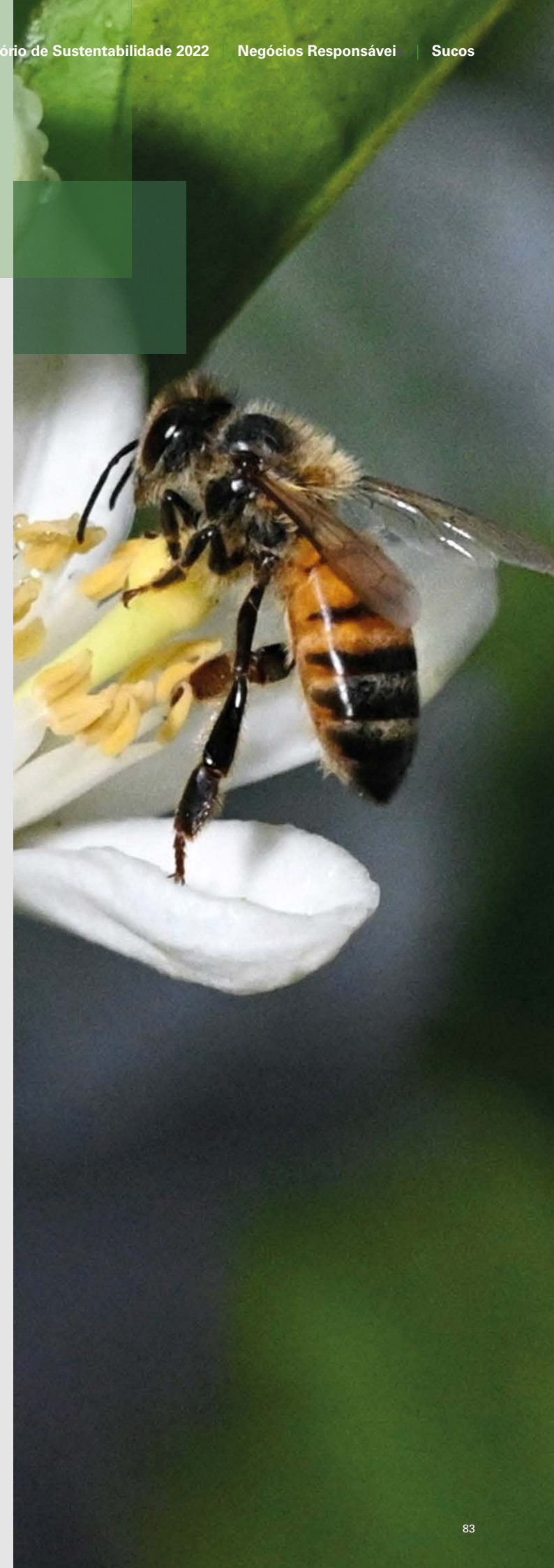
Este projeto visa empoderar mulheres (cooperadas ou membros de suas famílias) para montar um pequeno negócio e assim diversificar a renda familiar. Para isso, foram realizados treinamentos sobre como produzir e comercializar plantas ornamentais.

Florada Consciente

A cooperativa desenvolveu uma parceria com apicultores da região para instalar colmeias nos laranjais durante a época de floração. O projeto inclui a capacitação de citricultores interessados em ter suas próprias colmeias e produzir mel de laranjeira, produto de alto valor para o mercado local. Além dos benefícios ambientais obtidos com a reintrodução das abelhas em seu habitat natural, o projeto também incentivou o uso de produtos biológicos não nocivos às abelhas para o manejo de pragas.

Solo Fértil

Foram realizadas análises de solo para identificar as necessidades nutricionais do solo nos plantios de cada um dos cooperados. Isso forneceu orientações precisas sobre os insumos necessários para maximizar a fertilidade do solo e minimizar qualquer potencial impacto negativo – aumentando a produtividade e melhorando a lucratividade dos cooperados.



Metas

Realizar auditorias do Manual de Conduta para Fornecedores com 33% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2022
Status: não alcançado

Realizar auditorias do Manual de Conduta para Fornecedores com 66% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2023
Status: em andamento

Realizar auditorias do Manual de Conduta para Fornecedores com 100% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2024
Status: em andamento

Novas metas

Realizar auditorias do Manual de Conduta para Fornecedores com 50% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2023

* As metas de 2023 e 2024 são cumulativas: 50% em 2023, mais 50% em 2024.

Realizar auditorias do Manual de Conduta para Fornecedores com 100% dos fornecedores terceirizados*



Prazo: 2024

* As metas de 2023 e 2024 são cumulativas: 50% em 2023, mais 50% em 2024.

Aumentar os volumes de frutas provenientes de fornecedores terceirizados com verificação como Grau Prata ou Ouro da FSA/SAI em 6% ano a ano



Prazo: 2023-2027

Palma

Acreditamos que o óleo de palma produzido de forma responsável pode sustentar a subsistência de milhões de produtores, enquanto se preservam ecossistemas e florestas sensíveis. É por isso que trabalhamos continuamente com parceiros do setor que têm o compromisso de melhorar as práticas ambientais e sociais em nossas cadeias de fornecimento, buscando soluções que protegem o meio ambiente do qual todos dependemos e criando valor justo e sustentável para todos os *stakeholders*.

Momento em Rastreabilidade e Certificação

Atingir a rastreabilidade até a origem é uma das principais prioridades, e isto servirá de base para que possamos entender a situação no campo, monitorar as práticas da cadeia de fornecimento e tomar medidas para conduzir uma produção mais sustentável.

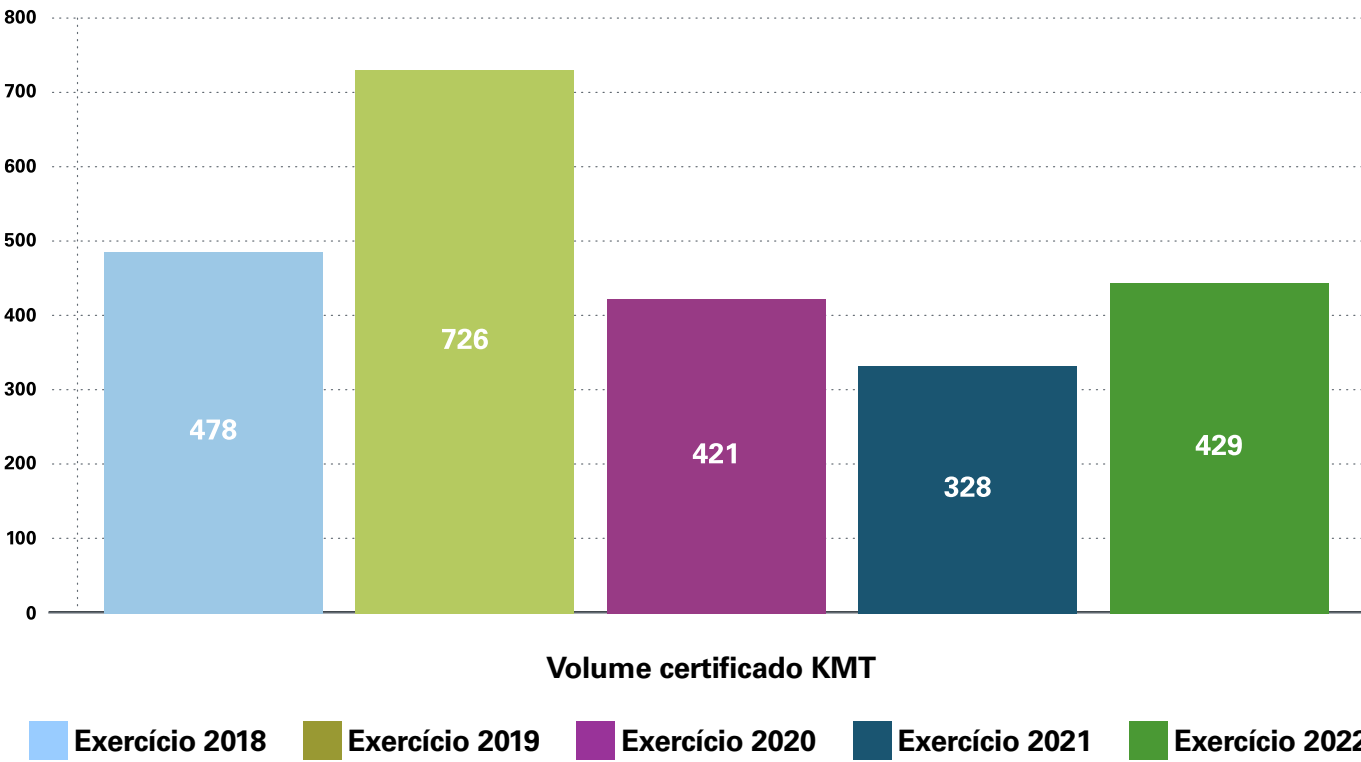
Graças à grande parceria com nossos fornecedores, mantivemos nosso forte desempenho em rastreabilidade em 2022, alcançando 98% de rastreabilidade até o nível do moinho para volumes globais, acima dos 97% em 2021.

Também aumentamos para 95% a rastreabilidade em nível de plantação para volumes de origem direta para nossas duas refinarias na Indonésia, comparativamente aos 90% em 2021. Isso elevou a rastreabilidade do nosso volume global até a plantação de 72%, em 2021, para 77% em 2022.

Como parte de nossos esforços para cumprir nosso compromisso Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração (NDPE, na sigla em inglês), continuamos a adquirir óleo de palma que atende aos padrões da *Roundtable on Sustainable Palm Oil* (RSPO) da *International Sustainability & Carbon Certification* (ISCC).

Em 2022, nossas vendas de óleo de palma certificado diminuíram, em grande parte devido aos impactos relacionados à Covid-19 na demanda por energia, uma tendência que esperamos reverter à medida que os efeitos da pandemia diminuam.

Volumes certificados pela ISCC e RSPO (KMT)



Protegendo Florestas, Vegetação Nativa e Turfeiras

Em 2022, lançamos nosso Protocolo de Verificação de *Compliance* com a Política Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração (NDPE, na sigla em inglês) com fornecedores diretos para nossas refinarias na Indonésia.

Este protocolo foi desenvolvido para verificar a conformidade do fornecedor com a **Política de Sustentabilidade de Palma** da LDC e para identificar possíveis lacunas, como base para alcançar a melhoria contínua. Ele inclui uma combinação de avaliações eletrônicas e locais de cada fornecedor a partir de sua exposição geral ao risco ambiental e social. Após as avaliações, desenvolvemos em conjunto planos de melhoria e acompanhamos de perto as etapas do processo com o fornecedor.

Nossa meta é concluir o processo de avaliação e melhoria de todos os fornecedores diretos da categoria de alto risco até o final de 2023.

Ao mesmo tempo, aproveitamos a **Estrutura de Relatórios de Implementação (IRF)** de NDPE

para medir o desempenho geral da cadeia de fornecimento na obtenção das metas de zero desmatamento e turfa da LDC.

Na pendência da verificação, em 2023, dos perfis IRF de nossas duas refinarias na Indonésia, ao longo de 2022 promovemos ativamente a ferramenta IRF e incentivamos a divulgação de informações por nossos fornecedores com o objetivo de melhorar a transparência da gestão do risco de desmatamento em nível setorial.

Ao trabalhar com o *Global Forest Watch* e o *Earthqualizer*, agora aproveitamos a inteligência de dados alimentada por satélites para monitorar nossa cadeia global de fornecimento de palma com relação a possível desmatamento e desenvolvimento de turfa. Alertas quinzenais de mudanças no uso da terra nos permitiram tomar medidas rápidas junto aos fornecedores, quando necessário, para validar e resolver incidentes de não conformidade. Nosso registro de denúncias mais recente é acessível pelo **site da LDC**.

Parcerias Globais

Capacitando Fornecedores

Em 2022, avançamos na capacitação de fornecedores na implementação de Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração (NDPE, na sigla em inglês), um pilar fundamental de nossa estratégia de sustentabilidade.

Uma oficina de dois dias de duração realizada em nossas unidades fornecedoras na Indonésia incluiu aprofundamento em tópicos como rastreabilidade até a plantação, direitos humanos e trabalhistas e monitoramento por satélite.

Na América Latina, realizamos um primeiro webinar regional para compartilhar atualizações com fornecedores sobre as últimas tendências e legislação do mercado, contabilidade de carbono e descarbonização.

Após as oficinas de capacitação de fornecedores, fazemos o acompanhamento de fornecedores individuais para oferecer suporte técnico contínuo e formular planos de ação de melhoria para abordar possíveis lacunas com os requisitos de conformidade em Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração.

Parcerias para o Progresso

Desde 2021, a LDC é membro do *Palm Oil Collaboration Group*, que reúne empresas em toda a cadeia de valor do óleo de palma para acelerar a implementação efetiva dos compromissos de NDPE e abordar prioridades gerais de sustentabilidade.

Em 2022, as áreas de foco deste grupo de múltiplos *stakeholders* foram o desenvolvimento da metodologia social IRF e o envolvimento coletivo com os principais *stakeholders* para combater o desmatamento além das concessões corporativas. A LDC também contribui ativamente com o recém-criado subgrupo da América

Direitos Humanos e Trabalhistas

A defesa dos direitos humanos e trabalhistas é parte integrante da *due diligence* de nossa cadeia de fornecimento, e nosso Protocolo de Verificação de *Compliance* com Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração abrange assuntos como trabalho infantil, trabalho forçado, práticas trabalhistas justas, condições de trabalho, saúde e segurança e direitos comunitários e indígenas.

Em 2022, aplicamos esse protocolo em três usinas que abastecem nossas refinarias na Indonésia, planejando implementá-lo, até o final de 2023, em todos os moinhos onde existe exposição de alto risco.

Latina, que reúne os *stakeholders* regionais para cocriar soluções coletivas para as prioridades locais de sustentabilidade.

Em maio de 2022, assinamos o *Acordo de Desmatamento Zero da Colômbia*, uma iniciativa de vários *stakeholders* que visa eliminar o desmatamento para a produção de óleo de palma no país e representa uma oportunidade de parceria com os pares e outros *stakeholders* da cadeia de valor para uma produção mais sustentável.

Também iniciamos uma avaliação terceirizada do sistema de *due diligence* de direitos humanos na refinaria de Balikpapan, da LDC, com a conclusão no início de 2023.

Com base nos *Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos*, esta avaliação fornecerá informações sobre nossas práticas atuais e possíveis áreas de melhoria, antes de nosso plano de conduzir nosso sistema de *due diligence* em usinas fornecedoras selecionadas em 2023.

Estudos de Caso

Projeto Palma Sustentável para Pequenos Produtores, Indonésia

Em 2022, 1.015 produtores participantes de nosso projeto de pequenos produtores de palma receberam treinamento de atualização em boas práticas de produção, melhorando sua produtividade em 12% e sua renda em 122% (em comparação com os níveis de referência de 2019).

Um grupo de 51 produtores concluiu com sucesso a auditoria interna seguida pela auditoria da RSPO, qualificando-se para receber a certificação *RSPO Eligibility*, que lhes permite comercializar 40% de sua produção como certificada do ponto de vista sustentável.

Um segundo grupo de 239 produtores certificados em 2020 recebeu treinamento técnico adicional e passou com sucesso na certificação *RSPO Milestone A*, que os permite comercializar 70% de sua produção como certificada do ponto de vista sustentável.

Incubadora de Empresas Rurais, Costa do Marfim

Em parceria com a *Fundação Louis Dreyfus*, continuamos nosso projeto para criar uma Incubadora de Empresas Rurais na Costa do Marfim, fornecendo treinamento em agricultura regenerativa e diversificação de renda para pequenos produtores locais de palma, com o objetivo de ajudá-los a aumentar e diversificar sua produção agrícola de forma sustentável.

O primeiro grupo de 26 treinandos concluiu o treinamento em 2022, e 200 produtores devem ser treinados até 2024.



Metas

Iniciar o apoio para um projeto de panorama em nossa principal base de origem  Prazo: 2022 Status: não atendido e adiado para 2023*	Rastreabilidade de quase 100% até o nível da usina para a palma comercializada pela LDC  Prazo: 2022 Status: concluído	100% de rastreabilidade até o nível da usina para palma fornecida diretamente às refinarias da LDC  Prazo: 2022 Status: concluído	95% de rastreabilidade até o nível da plantaço para palma adquirida diretamente para as refinarias da LDC  Prazo: 2022 Status: concluído
90% dos volumes provenientes de fontes verificáveis*  Prazo: 2022 Status: concluído	Treinar outros 1.000 pequenos produtores de palma em Sumatra do Sul em BPAs  Prazo: 2022 Status: concluído	100% dos fornecedores indiretos realizarão a avaliação de NDPE  Prazo: 2023 Status: em andamento	100% dos fornecedores diretos categorizados como de alto risco realizarão a verificação de campo de conformidade com NDPE e com o plano de melhoria  Prazo: 2023 Status: em andamento

*O escopo de possíveis projetos de panorama em nossa principal base de fornecedores e as discussões com possíveis parceiros de implementação levaram mais tempo do que o esperado.

*De volumes certificados pela RSPO ou ISCC, ou de fornecedores contratualmente obrigados a cumprir nossa Política de Sustentabilidade de Palma, ou de fornecedores que tenham seus próprios compromissos de NDPE com, no mínimo, o mesmo rigor de nossa política.

Novas Metas

Manter 100% de rastreabilidade até o nível do moinho para palma comprada diretamente para refinarias da LDC  Prazo: 2023	Manter perto de 100% de rastreabilidade até o nível do moinho para palma comercializada pela LDC  Prazo: 2023	100% de rastreabilidade até a plantaço para fornecedores diretos das refinarias indonésias  Prazo: 2025	Quase 100% dos volumes para refinarias indonésias estão na categoria "Entregando" do NDPE IRF  Prazo: 2025
---	--	--	---

Soja

Em 2022, continuamos otimizando os sistemas e processos em vigor para garantir a rastreabilidade e a conformidade socioambiental dos fornecedores com nossa Política de Sustentabilidade da Soja em todas as nossas regiões de origem por meio de engajamento e colaboração ativos. Também aumentamos o volume e a diversificação de nossa oferta e certificações de soja sustentável, ao mesmo tempo em que iniciamos programas para apoiar os produtores que implementam a produção sustentável.

Rumo ao Desmatamento e Conversão Zero

Em 2022, em consulta aos principais consultores dos *stakeholders*, desenvolvemos nossa metodologia para verificar os volumes de compra de soja livre de desmatamento e conversão.

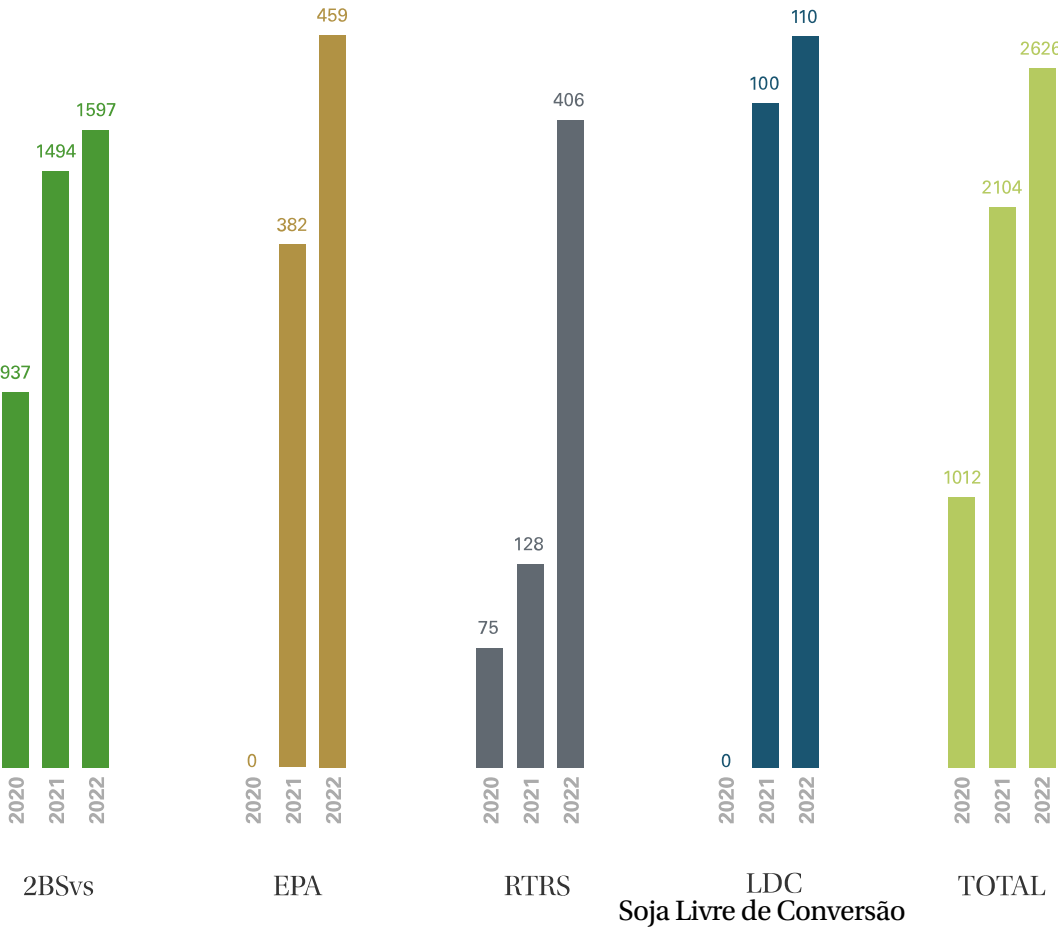
Com base nessa metodologia, concluímos as avaliações de risco de desmatamento de nossas cadeias de fornecimento de soja na América Latina, o que ajudou a estabelecer uma referência livre de desmatamento e informar futuros planejamentos de *due diligence*.

Continuaremos a fortalecer o envolvimento de nossos fornecedores e a *due diligence* em regiões identificadas como de alto risco de desmatamento, com foco especial em fornecedores indiretos, enquanto nos esforçamos para alcançar nossa meta global de cadeia de fornecimento livre de desmatamento e conversão até o final de 2025.

Originação de Produtos Sustentáveis Certificados na América Latina

A LDC exporta soja predominantemente do Brasil, Argentina e Paraguai.

Em busca de atender à demanda dos clientes por produtos sustentáveis, ao mesmo tempo em que oferecemos um prêmio de sustentabilidade para os produtores, reforçamos ainda mais nossos programas de certificação de sustentabilidade na região, ampliando em mais de cinco vezes o nosso grupo de fazendas certificadas no Brasil, aumentando o número de instalações certificadas em cadeia de custódia em toda a América Latina para 26 (anteriormente eram 7) e expandindo significativamente os volumes de soja vendidos sob certificação de sustentabilidade e normas de verificação.



Vendas de Soja Sustentável 2022 (KT)

Foco no Brasil

Em 2022, reforçamos e otimizamos ainda mais nossas verificações socioambientais durante o processo de compras, provendo as equipes comerciais com dados e sistemas internos e externos mais integrados para realizar verificações de fornecedores com eficiência e precisão, o que nos dá uma visão em tempo real da conformidade dos fornecedores brasileiros com os seguintes critérios mínimos:

- Nenhum desmatamento após 2008 para fazendas localizadas no bioma Amazônia, de acordo com a Moratória da Soja Brasileira, da qual a LDC é signatária desde sua criação, em 2006;
- Nenhum embargo por desmatamento por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);
- Nenhuma sobreposição com terras indígenas;
- Nenhuma sobreposição com unidades de conservação;
- Nenhuma inclusão na “lista suja” do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil; e
- Conformidade com o Protocolo Verde dos Grãos do Estado do Pará, que proíbe o financiamento ou a originação de soja associada ao desmatamento ilegal ou trabalho forçado.

Parcerias para o Manejo de Pragas

Para apoiar os produtores que trabalham em prol da agricultura regenerativa, oferecendo-lhes soluções mais sustentáveis, estabelecemos uma parceria com a Koppert – uma grande produtora de soluções de cultivo sustentável para culturas alimentares – para comercializar insumos biológicos no Brasil.

Com o objetivo de promover o manejo de pragas de modo sustentável no país, desenvolvemos uma estratégia conjunta de incentivo ao uso de biodefensivos, com a meta de que esses produtos representem 8% do volume total de defensivos comercializados no Brasil em 2027. Além do modelo tradicional de vendas, pretendemos operar com o *barter* verde, mecanismo de financiamento por meio do qual os insumos biológicos podem ser pagos com grãos após a colheita.

Rastreabilidade Ampliada

Graças à estreita colaboração com nossa equipe comercial, alcançamos 84% de rastreabilidade até o nível da fazenda para a originação direta de produtores no Brasil, valor acima dos 81% em 2021.

Em relação aos fornecedores indiretos, iniciamos um novo processo de engajamento, oferecendo suporte técnico aos nossos parceiros para melhorar a rastreabilidade da cadeia de fornecimento e o processo de *due diligence*. Este processo de engajamento deve ser concluído até 2023.

Iniciativa Farmer First Clusters

Como membro do *World Business Council for Sustainable Development’s Soft Commodities Forum* (SCF), a LDC trabalha com pares do setor para melhorar a transparência da cadeia de fornecimento e mitigar o risco de desmatamento em paisagens prioritárias do bioma Cerrado do Brasil.

Em novembro de 2022, o SCF lançou oficialmente a *Iniciativa Farmer First Clusters* na COP 27, com o intuito de proporcionar uma combinação de soluções para lidar com o desmatamento e a conversão causados pela soja em quatro principais paisagens do Cerrado brasileiro: oeste do Mato Grosso, sul do Maranhão, oeste da Bahia e Tocantins.

A iniciativa funciona por meio de seis soluções, agrupadas de acordo com as realidades locais:

- Pagamentos por reserva legal excedente
- Assistência técnica para produção sustentável e conformidade com o Código Florestal
- Restauração de áreas degradadas
- Agricultura integrada (pecuária, agricultura e silvicultura)
- Expansão da agricultura sobre pastagens
- Financiamento verde

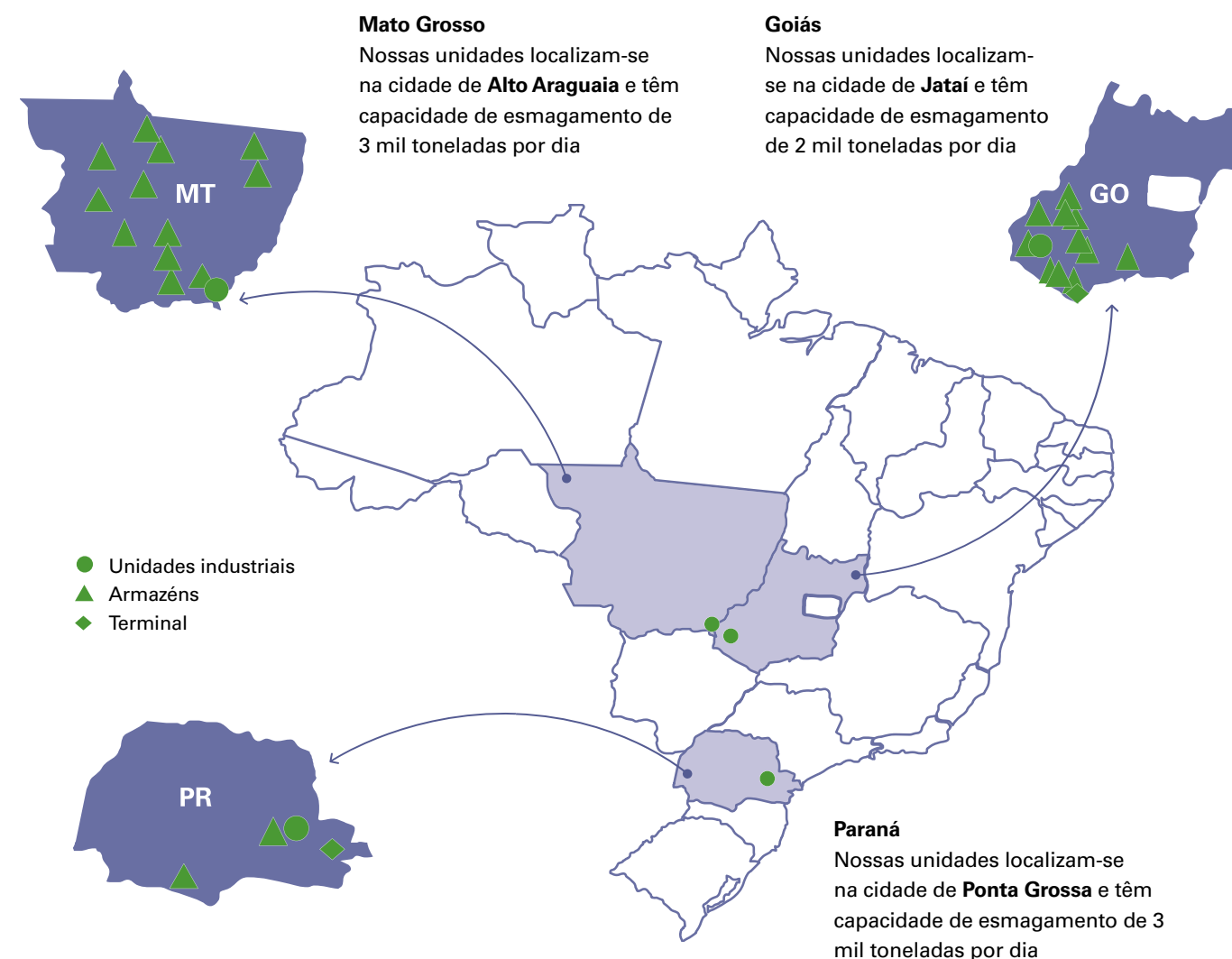
Compromisso com a Preservação

Em 2022, assinamos um acordo para financiamento de US\$ 200 milhões com a *International Finance Corporation* (IFC) com o objetivo de financiar a compra de safras de produtores brasileiros elegíveis comprometidos com o desmatamento e a conversão zero de habitats naturais, com uma data de corte de 2016.

Esse investimento apoiará a originação de cerca de 500 mil toneladas de soja ou milho de produtores pré-financiados que cumprem a política de originação responsável da LDC e os **critérios de sustentabilidade dessa linha de crédito**.

A produção de soja/milho está prevista para aproximadamente 143 mil hectares de fazendas nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

Este empréstimo visa dar um prêmio comercial para os produtores que voluntariamente conservarem a vegetação nativa além das exigências legais em suas propriedades, reconhecendo e recompensando sua contribuição para a preservação ambiental.



Foco na Argentina

Durante 2022, cerca de 46% dos volumes de soja originados pela LDC na Argentina possuíam certificações de sustentabilidade, como as da **2BSvs**, **RTRS** e a do **US EPA Renewable Fuel Standard Program**. Especificamente em nosso complexo agroindustrial de General Lagos, 85% da soja processada em 2022 foi certificada como proveniente de terras não desmatadas após 2008, de acordo com as exigências 2BSvs e EPA – um aumento de 8% no ano a ano, que avança nossas ambições de processar apenas soja sustentável certificada naquela instalação.

Em 2022, também estabelecemos as referências para um novo programa de produtores na Argentina que visa apoiar a produção de soja sustentável de acordo com o padrão do **Programa para Agricultura Sustentável** da FEFAC da LDC. A implementação desse programa de produtores será concluída em 2023, oferecendo suporte técnico para aprimorar práticas sustentáveis em nível da fazenda.

Parceria Setorial

A LDC participa ativamente do **La Visión Sectorial del Gran Chaco Argentino** (ViSeC), uma iniciativa setorial que visa promover e divulgar ações baseadas na ciência em apoio à produção sustentável de soja na Argentina. O foco é monitorar e controlar a mudança do uso da terra para fins agrícolas no bioma Gran Chaco, por meio de um sistema de rastreabilidade e monitoramento ao longo da cadeia produtiva que reúne dados de monitoramento e verificação de toda a soja comercializada na Argentina, combinando parâmetros de sustentabilidade e requisitos relevantes para o mercado da soja.

Esta iniciativa conta com a contribuição e empenho de vários grupos de *stakeholders*, incluindo produtores, indústrias e comunidades locais, entre outros. O objetivo é gerar dados de maneira confiável e acessível ao público, a fim de inspirar confiança entre os compradores e promover uma cadeia de valor da soja argentina responsável, transparente e economicamente viável.

Estudo de Caso

Biodiesel de Segunda Geração, General Lagos

Em 2022, o biodiesel de resíduos gerados em nossa unidade de General Lagos foi comercializado pela primeira vez sob o padrão **ISCC**. Esse biocombustível é produzido por transesterificação, uma reação química utilizada para a conversão de triglicerídeos (gorduras) contidos em óleos em biodiesel utilizável.

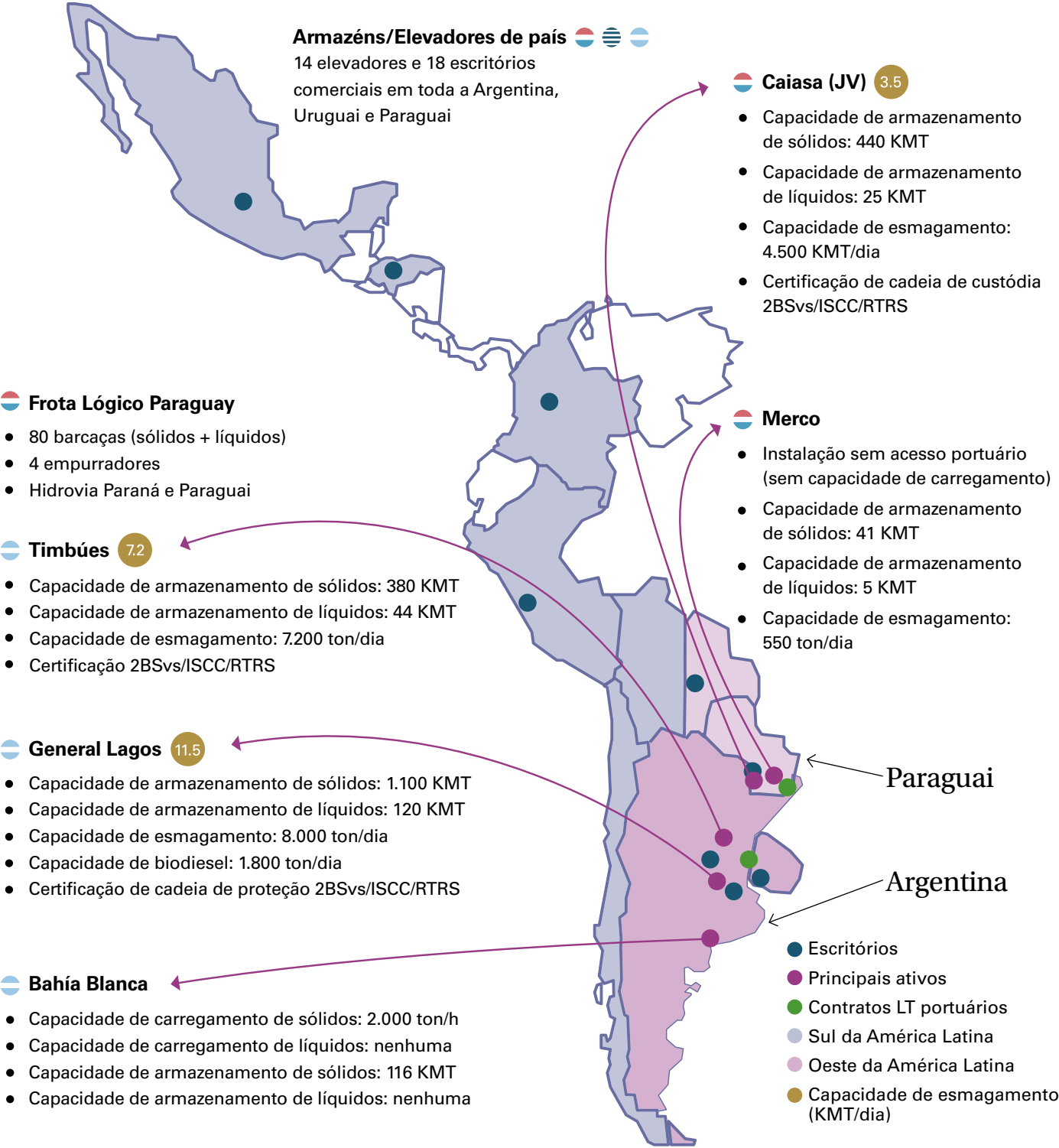
Ao reaproveitar resíduos da produção por meio da conversão em um produto, nós nos alinhamos aos **princípios de uma economia circular** e criamos um biodiesel de segunda geração que emite 88,6% menos gases de efeito estufa em comparação com o combustível fóssil convencional.



Foco no Paraguai

Os níveis históricos de seca no Paraguai afetaram severamente a produção de soja no país, com a estimativa da associação de exportadores CAPECO de que a produção de soja em 2022 seria a mais baixa em 20 anos, apesar de uma área de plantio muito maior. Nesse contexto, nosso volume de originação sustentável sofreu um revés, com uma redução de quase 60% em relação ao ano anterior.

No entanto, lançamos novos pilotos para melhorar ainda mais a aquisição e gestão de dados de rastreabilidade em nossas operações, continuamos a participar da Comissão de Sustentabilidade da Câmara Paraguaia de Processadores de Oleaginosas e Cereais (CAPPRO) e contribuimos ainda mais para o desenvolvimento do Programa de Impacto de Sistemas Alimentares, Uso da Terra e Restauração (FOLUR) no Paraguai, que promove o manejo mais sustentável da terra e a produção de soja/carne em paisagens sensíveis que se estendem por 160 mil hectares.

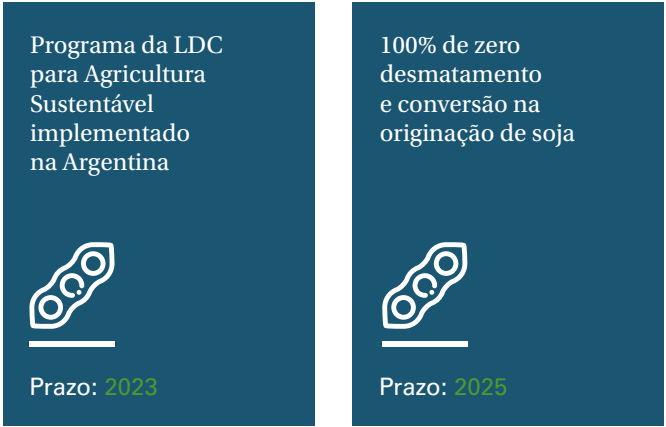


Metas



* Alcançado no primeiro trimestre de 2023, de forma a levar em conta os dados atualizados da Argentina.

Novas metas





Índice de Conteúdo GRI

Declaração da Utilização

A Louis Dreyfus Company divulgou as informações citadas neste índice de conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, com referência aos Padrões da GRI.

Divulgação	Local
GRI 2: Divulgação Geral 2021	
2-1 Detalhes organizacionais	Louis Dreyfus Company Suisse SA, uma empresa constituída sob as leis da Suíça, com sede em GVA Centre, 29 Route de l'Aéroport, Genebra, 1215, Suíça A lista das principais subsidiárias e países do Grupo pode ser encontrada na nota 7.5 das Demonstrações Financeiras Consolidadas .
2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	A lista das principais subsidiárias e países do Grupo pode ser encontrada na nota 7.5 das Demonstrações Financeiras Consolidadas .
2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	Período de relatório: 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 Frequência: Relatório anual Contato responsável: Murilo Parada. Agradecemos qualquer feedback sobre nossos relatórios por meio do nosso formulário de contato no site .
2-4 Reformulações de informações	Os volumes de algodão BCI 2021 foram reformulados.
2-5 Verificação externa	As emissões de Escopo 1, Escopo 2 e as emissões biogênicas de GEE em todos os locais globais sob o controle operacional da Louis Dreyfus Company B.V. e suas subsidiárias, em relação ao ano civil de 2022, foram asseguradas a um nível limitado de assurance.
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Nossa Cadeia de Valor O que fazemos
2-7 Colaboradores	Local de Trabalho Inclusivo
2-9 Estrutura de governança e composição	Quem somos
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Quem somos
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Nossa estrutura de governança
2-15 Conflitos de interesse	A LDC tem uma política de operações entre partes relacionadas que exige que os colaboradores comuniquem conflitos de interesse. Eles são então encaminhados para aprovação. Além disso, são realizadas campanhas de auto-revelação para colaboradores em países selecionados.
2-16 Comunicação de preocupações críticas	As denúncias são feitas ao Conselho, no caso de questões de <i>compliance</i> , e ao Conselho de Administração no caso de atividades de fraude.
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do nosso CEO
2-23 Compromissos de política	Consulte as políticas listadas em nosso site . Em 2023, a LDC pretende ampliar o escopo desses processos de <i>due diligence</i> e estabelecer uma estrutura mais organizada e abrangente.
2-24 Incorporação compromissos de política	Ética Empresarial e Compliance
2-25 Processos para remediar impactos negativos	Consulte o nosso Mecanismo de Denúncias
2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	Ética Empresarial e Compliance
2-28 Participação em associações	Trabalhando com Parceiros
GRI 3: Tópicos Relevantes 2021	
3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Matriz de Materialidade
3-2 Lista de tópicos relevantes	Matriz de Materialidade

GRI 1 utilizado

GRI 1: Fundação 2021

Divulgação	Local
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Ética Empresarial e Compliance Governança
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Ética Empresarial e Compliance Governança
205- 2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção	Ética Empresarial e Compliance Governança
GRI 206: Comportamento Anticoncorrência 2016	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Ética Empresarial e Compliance Governança
GRI 302: Energia 2016	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Clima
302-1 Consumo de energia dentro da organização	Clima
302-3 Intensidade energética	Clima
302-4 Redução do consumo energético	Clima
GRI 303: Água e Efluentes 2018	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Água
303-3 Retirada de água	Água
GRI 305: Emissões 2016	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Clima
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Clima
305-2 Energia indireta (Escopo 2) Emissões de GEE	Clima
305-4 Intensidade das emissões de GEE	Clima
305-5 Redução das emissões de GEE	Clima
GRI 306: Resíduos 2020	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Gestão de Resíduos
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de Resíduos
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de Resíduos
306-3 Resíduos gerados	Gestão de Resíduos
GRI 403: Segurança e Saúde Ocupacional 2018	
3-3 Gestão de tópicos relevantes	Local de Trabalho Seguro Segurança e Saúde
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Local de Trabalho Seguro Segurança e Saúde
403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Local de Trabalho Seguro
403-3 Serviços de saúde ocupacional	Local de Trabalho Seguro Segurança e Saúde
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Segurança e Saúde
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Local de Trabalho Seguro Segurança e Saúde
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	Local de Trabalho Seguro
403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	Local de Trabalho Seguro

Divulgação	Local
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	
3-3 Gestão dos temas materiais	Capacitação Desenvolvimento de carreira
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidade 2016	
3-3 Gestão dos temas materiais	Local de trabalho inclusivo Diversidade
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Local de trabalho inclusivo
GRI 406: Não discriminação 2016	
3-3 Gestão dos temas materiais	Ética Empresarial e <i>Compliance</i> Diversidade
GRI 413: Comunidades Locais 2016	
3-3 Gestão dos temas materiais	Comunidades

A Louis Dreyfus Company B.V. (“companhia”) empenhou todos os esforços para assegurar a precisão das informações contidas neste relatório. Contudo, a companhia não pode garantir a completude e exatidão de todas as informações aqui contidas.

Os direitos autorais deste relatório e de seu conteúdo pertencem à companhia, exceto quando indicado de outra forma.

O uso, reprodução ou cópia sem autorização são estritamente proibidos.

© Produzido pela ifour Solutions Limited (Londres, Reino Unido).

© Os direitos autorais de todas as fotos são da Louis Dreyfus Company, exceto quando indicado de outra forma. Todos os direitos reservados.

Crédito das fotografias que ilustram este relatório:

© Fotógrafos: Emiliano Laslavia / Fundação Louis Dreyfus / Marcio Bruno / Maximilian Ollocco / Raphael Olivier / SanthoshV /Victoria Massi /Yuehui Zhi

© Shutterstock: BeayaTabak / Chuyuss / Erin Brinley / Max555 /TippaPat

Louis Dreyfus Company B.V.

Westblaak 92

3012 KM Roterdã

Países Baixos

www ldc com